



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021



CEF – OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CURSOS PROFISSIONAIS

TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE

TÉCNICO DE GESTÃO EQUINA

TÉCNICO DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO COZINHA / PASTELARIA

TÉCNICO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

TÉCNICO COMERCIAL

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## Índice

Parte I – ENQUADRAMENTO .....	5
1. Introdução .....	5
1.1 Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo .....	6
1.2 Os ideais da escola .....	7
1.3 Apresentação sucinta do Projeto Educativo .....	7
1.4 Alinhamento do processo de autoavaliação com os objetivos da instituição .....	8
1.5 Objetivos do Relatório de Autoavaliação (RA).....	9
2. Caracterização da escola (escola profissional).....	9
2.1 Enquadramento socioeconómico e cultural .....	9
2.2 Escola, equipamentos e serviços de apoio aos alunos (biblioteca, refeitório...) .....	10
2.3. Oferta escolar e atividades extracurriculares .....	11
2.4. Alunos .....	11
2.5. Lideranças.....	13
2.6. Corpo docente e não docente.....	14
2.7. Estrutura técnica .....	14
2.8. Serviços administrativos.....	14
2.9. Relação com a comunidade educativa .....	15
PARTE II – DIAGNÓSTICO e RESULTADOS.....	16
3. Processo de Autoavaliação.....	16
3.1 O modelo integrado de autoavaliação CAF, RAE e EQAVET .....	16
3.2 A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes.....	16
3.3 Plano de trabalho adotado .....	17
3.4. Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados .....	17
3.5 Ações de comunicação/envolvimento da comunidade educativa realizadas .....	20

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

<b>4. Resultados da Autoavaliação .....</b>	<b>21</b>
<b>4.1 Pontos fortes e áreas de melhoria por critério CAF.....</b>	<b>21</b>
<b>4.2. Pontos fortes e sugestões de melhoria por dimensão da avaliação externa .....</b>	<b>22</b>
<b>4.2.1. Domínio da Liderança e Gestão.....</b>	<b>22</b>
<b>4.2.2. Domínio da Prestação do Serviço Educativo .....</b>	<b>24</b>
<b>4.2.3. Domínio dos Resultados .....</b>	<b>26</b>
<b>4.3. Pontos fortes e áreas de melhoria de acordo com o sistema EQAVET .....</b>	<b>28</b>
<b>4.3.1. Resultados avaliados e sugestões de melhoria (indicadores EQAVET) .....</b>	<b>28</b>
<b>4.3.2. Ciclo de melhoria contínua e sugestões de melhoria (descritores EQAVET) .....</b>	<b>29</b>
<b>4.4. Inquéritos de satisfação .....</b>	<b>31</b>
<b>4.5. Resultados de outros instrumentos de recolha de dados .....</b>	<b>31</b>
<b>4.5.1 Níveis de participação.....</b>	<b>32</b>
<b>4.5.2. Resultados e sugestões de melhoria.....</b>	<b>32</b>
<b>5. Educação inclusiva.....</b>	<b>32</b>
<b>5.1 Pontos Fortes .....</b>	<b>32</b>
<b>5.2 Sugestões de Melhoria .....</b>	<b>35</b>
<b>6. Resultados da avaliação da Biblioteca Escolar .....</b>	<b>35</b>
<b>6.1 Execução do Plano de Melhoria .....</b>	<b>36</b>
<b>7. Recomendações/Sugestões de Melhoria da avaliação externa de 2016 e 2017 .....</b>	<b>37</b>
<b>8. Cumprimento das metas do projeto educativo.....</b>	<b>42</b>
<b>8.1. Resultados (Análise dos resultados escolares do 3ºPeríodo).....</b>	<b>42</b>
<b>Abandono escolar .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Módulos concluídos / Taxa de sucesso modular por turma .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Módulos em atraso por turma .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Taxa de Transição.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

<b>Módulos em atraso por disciplina .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Recuperação dos módulos em atraso .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Taxa de Conclusão .....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Definição e implementação de medidas de combate ao insucesso exequíveis e adequadas às reais dificuldades dos alunos.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
<b>Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>51</b>
<b>9. Conclusões relativas ao processo.....</b>	<b>51</b>
<b>9.1 Principais indicadores.....</b>	<b>52</b>
<b>9.2. Fatores críticos de sucesso.....</b>	<b>52</b>
<b>9.3. Constrangimentos .....</b>	<b>53</b>
<b>9.4. Aprendizagem efetuada durante a autoavaliação .....</b>	<b>53</b>
<b>10. Recomendações .....</b>	<b>54</b>
<b>Parte IV –ANEXOS .....</b>	<b>56</b>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Parte I – ENQUADRAMENTO

### 1. Introdução

A **Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, (EPFMCB)**, adotou, pelo terceiro ano consecutivo, o Modelo Integrado CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa e EQAVET, que se destina a todas as instituições de ensino e formação, de nível não superior, abrangidas pela [Lei nº 31/2002](#), de 20 de dezembro que aprovou o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior. Uma vez que o Grupo Coordenador de Autoavaliação(GCA) e a Equipa EQAVET continuam a ser a mesma equipa ou o mesmo grupo de trabalho, tendo já sido atribuído o Selo de Qualidade EQAVET por três anos, entregue a esta instituição educativa em setembro de 2020, a equipa trabalha para que todos os objetivos, GCA e EQAVET, sejam atingidos anualmente.

Continuando com o Modelo Integrado CAF Educação, RAE e EQAVET, apesar da maior atenção dada à certificação EQAVET da nossa escola, entendemos, pela experiência adquirida, que a forma de avaliar proposta pelos modelos CAF e RAE, completam aquele, transformando este processo de avaliação muito mais completo e com resultados muito mais positivos. Este modelo integrado (CAF Educação – Modelo Integrado - CAF, RAE, EQAVET) de autoavaliação das escolas continua a contar, apesar das contrariedades impostas pela pandemia, com um trabalho colaborativo desenvolvido com escolas profissionais de índole agrícola sediadas por todo o país. Este é um projeto iniciado há três anos, em que a Direção Geral da Administração e do Emprego Pública (DGAEP) foi a entidade reguladora. O objetivo desta entidade, ao colocar um projeto destes em marcha, foi o de conhecer as dificuldades das escolas no desenvolvimento dos seus processos de autoavaliação e, em ambiente colaborativo, construir soluções pertinentes e duradouras à medida das necessidades das instituições de ensino e formação nesta área.

Apoiamo-nos no pressuposto de que a autoavaliação consiste num mecanismo que procura estimular a Qualidade da própria escola a partir dos seus próprios recursos, num processo democrático, coletivo, colaborativo e reflexivo. É neste sentido que procedemos às demandas possíveis para conseguir o envolvimento, a participação, dos diversos elementos da comunidade educativa.

Com estes procedimentos de autoavaliação ansiamos ter uma visão diferente dos vários ângulos de vivências de uma escola, e neste caso, de uma escola profissional como a nossa, enriquecida através da vivência da sua própria realidade e pela partilha de experiências de e com escolas congéneres.

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

Pretendemos proceder à análise contínua, comparativa e evolutiva, da vida da escola, refletir sobre ela, apurar as áreas em que podemos melhorar a nossa ação educativa em prol de um patamar superior de sucesso para os nossos alunos/formandos e, conseqüentemente, contribuir para a melhoria dos níveis de qualidade de vida da comunidade em que está inserida e da região.

**1.1 Breve enquadramento do processo de autoavaliação no quadro legislativo**

Seguindo o princípio da Avaliação e Qualidade, a procura da Excelência nas organizações, este processo de autoavaliação tem como referência o seguinte quadro legislativo:

. Decreto-Lei nº 115-A/98, que introduz o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação, onde começa a ser evidenciada a importância da avaliação das escolas.

. Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, designada por Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior, que instaura o desafio da avaliação e a pertinência da procura do caminho para a Excelência e melhoria contínua.

. Portaria nº 1260/2007, de 26 de setembro, que veio reforçar a necessidade das escolas implementarem um sistema de autorregulação, referindo que a celebração de um contrato de autonomia só é possível com a adoção por parte da escola de dispositivos e práticas de autorregulação, entre outros requisitos.

. Decreto-Lei nº 75/2008, que apresenta o novo modelo de gestão das escolas portuguesas que sustenta a existência de um Diretor para as escolas públicas, numa estratégia com sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar.

. Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, em que o governo institucional assumiu uma forte aposta no ensino dual, ou seja, na dupla certificação, escolar e profissional, incluindo, a par da formação na escola, a formação prática em contexto de trabalho, o envolvimento das empresas nessa formação prática e no apoio à transição dos jovens para o mercado de trabalho.

. Decreto-Lei nº 396/2007, de 31 de dezembro, que aposta no ensino dual, estando em consonância com os objetivos do Sistema Nacional de Qualificações.

A Escola Profissional de Fertil, Molares, Celorico de Basto, EPFMCB) na procura constante da excelência e objetivando a procura da melhoria contínua da Qualidade do seu serviço, enquanto instituição educativa, mantém o seu Grupo Coordenador da Autoavaliação (GCA)/Equipa EQAVET, numa ação mista e de complemento, cuja ação principal é Planear ações, proceder à sua implementação, avaliar os

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

resultados educativos obtidos e proceder ao planeamento de novas formas de ultrapassar áreas fragilizadas com a implementação de novas estratégias para chegar a mais qualidade em todos os setores de vida desta escola.

#### 1.2 Os ideais da escola

A missão da Escola Profissional de Fermil tem estado diretamente relacionada com as necessidades da região em que está situada. Assim, nos últimos anos letivos a EPFMCB tem tido uma oferta formativa, vasta e diversificada e tem vindo, ao longo dos anos, a propiciar aos jovens formação profissional qualificante, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social e para a qualificação da mão-de-obra da região, através da sua entrada no tecido produtivo, bem como a desenvolver mecanismos de interligação com o tecido social e empresarial. Neste contexto, e pensando no futuro, a escola poderá criar novos cursos para diferentes níveis de formação, avaliadas as necessidades de formação da região e ouvidos os agentes económicos, não descurando a matriz agrícola.

Paralelamente, nunca descurando a formação técnico-científica, e porque a Cidadania preconiza valores intrínsecos à construção de Cidadãos de valor, a escola empenha-se no desenvolvimento de competências socioafetivas, tais como liberdade, igualdade, justiça, democracia, tolerância, conhecimento, consciência cultural e ambiental, responsabilidade social, entre outros, para que os seus alunos sejam elementos valorosos para a sociedade.

#### 1.3 Apresentação sucinta do Projeto Educativo

*O Projeto Educativo é, tal como o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades, um instrumento de autonomia da Escola, de acordo com o estabelecido no Regime de autonomia, administração e gestão, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 02 de julho.*

*De acordo com o ponto n.º 1 do artigo 9º do decreto acima citado, o Projeto Educativo constitui um “documento que consagra a orientação educativa (...) da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos da administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais (...) a escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.*

*O Projeto Educativo foi atualizado recentemente, redefinindo o perfil da escola e reforçando, não obstante todos os constrangimentos, o envolvimento e empenho da comunidade educativa num projeto*

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

*que se quer simultaneamente identitário, partilhado e plural. Para a sua reformulação teve-se em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei nº 137/2012 e toda a legislação que vai sendo publicada, respeitando os preceitos da melhoria contínua da qualidade do ensino e formação e a sua adequação à realidade dos alunos que frequentam este estabelecimento de ensino.*

*Na reformulação deste Projeto Educativo, por sermos um estabelecimento de Ensino e de Formação Profissional, regemo-nos também por princípios de procura constante de qualidade e de adaptação às necessidades do meio em que estamos inseridos. Assim, a nossa procura da Qualidade tem sido, também, orientada pelos princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), o qual foi instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009.*

**1.4 Alinhamento do processo de autoavaliação com os objetivos da instituição**

Sendo o objetivo da aplicação deste modelo integrado promover a realização de um processo de autoavaliação contínuo e agregador, através da avaliação integrada dos indicadores relativos ao modelo CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa e EQAVET, possibilitando uma economia de recursos e de tempo, bem como uma visão de conjunto sobre os vários processos avaliativos, os objetivos da Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, enquadram-se nesse âmbito, esperando continuar a contribuir para apoiar o desenvolvimento sustentável, favorecendo e valorizando os recursos do território, humanos e do conhecimento. Ao situar-se no centro de uma região tipicamente agrícola/florestal e agroturística, a escola tem visado ser local de cultura, de cidadania e de desenvolvimento integral da pessoa humana, bem como pela dinâmica de desenvolvimento local e regional, através de um Projeto Educativo contextualizado e que vai sendo atualizado, de acordo com a legislação e as necessidades de uma comunidade educativa em constante mutação. Tem, ainda, continuado a marcar a diferença no meio em que está instalada e no meio em que se move, afirmando-se através da construção de uma autonomia cultural, pedagógica e administrativa. A Escola, foi sempre fundamental na educação e formação de uma camada jovem exigente. De acordo com os estudos das necessidades da população apostamos, presentemente, nas áreas agrária, comercial, eletricidade, restauração, gestão equina e saúde. Assim, constituem objetivos estratégicos do Projeto Educativo da EPFMCB:

Cofinanciado por:



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

- a) Melhorar o sucesso escolar e educativo;
- b) Promover uma educação inclusiva;
- c) Promover a integração no mundo do trabalho / prosseguimento de estudos;
- d) Educar para a Cidadania;
- e) Promover a formação dos recursos humanos;
- f) Desenvolver práticas de gestão e liderança democrática.

#### 1.5 Objetivos do Relatório de Autoavaliação (RA)

Este relatório de autoavaliação tem por objetivo promover a realização de um processo de autoavaliação agregador, claro e nítido da escola, através da avaliação integrada dos indicadores relativos ao **modelo integrado CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa (RAE) e EQAVET**, possibilitando uma economia de recursos e de tempo, bem como uma visão de conjunto sobre os vários processos avaliativos.

#### 2. Caracterização da escola (escola profissional)

##### 2.1 Enquadramento socioeconómico e cultural

O enquadramento socioeconómico e cultural que envolve a EPFMCB tem, na sua base estruturante, a realidade socioeconómica regional, nomeadamente as características dos concelhos de Celorico de Basto, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena, sendo, apesar de tudo, uma escola aberta a todos os alunos que a queiram frequentar, independentemente da sua origem geográfica. Com uma população que atualmente totaliza cerca de 54 297 pessoas (dados do recenseamento de 2011), a Região de Basto, registou um decréscimo sistemático desde a década de 50, contando, então, 70014 pessoas e enfrenta o conseqüente envelhecimento da população.

No que toca à instrução, continua a registar-se, tal como tem sido tendência nesta área geográfica, uma baixa percentagem da população com o ensino secundário.

Quanto aos sectores, mantem-se a preponderância do sector primário na economia da região, com destaque para a agricultura (vitivinicultura), a agropecuária e a produção florestal. Apesar de já existirem explorações com alguma dimensão, e apesar do índice de instrução da população bem como o seu acesso à informação terem melhorado, a agricultura continua a ser rudimentar e destinada à subsistência das famílias. As tendências atuais da evolução apontam para a terciarização deste sector, marcada pelo aparecimento de novos serviços agro-rurais, a evolução das formas de organização produtiva e da comercialização, assim como o aumento do número de unidades de transformação de

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

produtos ligados à agricultura. É aqui que já se vê, seguramente, a influência da EPFMCB, pois encontramos, já, muitos agricultores e outros empreendedores que mostram ter ganho conhecimento na sua área, bem como incentivo, para mudarem de vida, melhorarem as suas condições de vida, de trabalho, contribuindo, assim, para a melhoria da sua região e do país.

A melhoria das acessibilidades para esta região (via do Tâmega) tem, paralelamente, viabilizado a industrialização progressiva do concelho, à semelhança do que acontece nos concelhos vizinhos. E a criação de zonas industriais tem proporcionado o aparecimento de pequenas e médias empresas e a consequente diversificação de atividades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e, conseqüentemente, criando mais oportunidades para os nossos alunos.

A região de Basto, pelas suas características geográficas, históricas e pela sua riqueza patrimonial, tem potenciado um turismo de qualidade, que dá resposta crescente a um mercado cada vez mais exigente. A área do turismo, que engloba o turismo rural, o agroturismo e o turismo de habitação, tem ganho relevância enquanto atividade económica.

**2.2 Escola, equipamentos e serviços de apoio aos alunos (biblioteca, refeitório...)**

O **edifício principal** da EPFMCB dispõe de 15 salas, laboratórios, estes dividem-se em quatro espaços diferentes: Laboratório de Agricultura, Laboratório de Química, Laboratório de Biologia/ Microbiologia e Salas de Informática, um espaço nobre da Escola - o auditório, a biblioteca escolar, a Cantina/Refeitório. A escola dispõe ainda de outros espaços, tais como: Bar; Sala de professores; Sala de Associação de Estudantes; Gabinete de Psicologia; Gabinete de Primeiros Socorros; Gabinete do Pessoal não Docente; Gabinetes de Trabalho dos Professores; Sala de atendimento aos Pais; Gabinete de Apoio aos Alunos, Pavilhão Gimnodesportivo e Oficina de Eletricidade.

A **exploração agrícola** desta Escola tem uma área total de 24,30 hectares. A área da quinta é ocupada por 8,05 hectares de vinha, 1,80 hectares de quivis e 11,33 hectares com forragens para a alimentação do efetivo pecuário. O espaço restante é ocupado com edifícios de apoio à atividade e incultos: a sala de mecanização agrícola, a oficina e parque de máquinas, a adega, a vacaria, as estufas, viveiros florestais, boxes para equinos, jardins e a residência para estudantes e professores.

No **edifício administrativo** funcionam os Serviços de Administração Escolar e o Centro de Formação, integrando ainda os seguintes espaços: Sala de Reuniões, Sala de Formação e Arquivo.

O **edifício da Restauração** está equipado com uma unidade de restauração, para a mesma área de formação e equipado com excelentes condições de trabalho, para os formadores e formandos.

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado**
**CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

Relativamente aos **equipamentos**, a escola tem pretendido atualizar-se, em termos tecnológicos, nos últimos anos. Deste modo, dispõe de 2 quiosques que permitem aceder aos diversos serviços da Escola, 3 aparelhos de TV para apresentação de informação relevante e atualizada, e o programa eSchooling Server, uma ferramenta essencial para uma gestão moderna, com funcionalidades para Professores, Diretores de Turma, Coordenadores de Curso, Secretaria e Direção Pedagógica.

**2.3. Oferta escolar e atividades extracurriculares**

No ano letivo de 2020/2021 a EPFMCB foi frequentada por um total de 185 alunos, na seguinte oferta formativa:

**Cursos de Educação e Formação (CEF)** (cursos que atribuem diplomas com equivalência ao ensino básico (9ºano) e conferem diploma de certificação profissional de nível II):

- Operador de Máquinas Agrícolas.

**Cursos de Ensino Profissional** (cursos que atribuem diplomas com equivalência ao ensino secundário formal (12ºano) e conferem diploma de certificação profissional de nível IV):

- Curso Profissional de Técnico de Produção Agropecuária;
- Curso Profissional de Técnico de Gestão Equina;
- Curso Profissional de Técnico de Restauração, Cozinha e Pastelaria;
- Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas;
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde.

**2.4. Alunos**

	Ano letivo 2020/2021															Total
	TAS			TPAP			TGEQ			TRE			TIE		CEF	
	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º		
<b>N.º de alunos matriculados</b>	13	25	16	20	14	10	6	7	6	11	11	20	8	10	10	187

Cofinanciado por:



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

Os alunos da Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, são, na sua maioria, provenientes das áreas limítrofes do lugar onde está sediado o estabelecimento. Contudo, ao longo dos anos continuamos a ter alunos vindos de locais mais longínquos, para frequentarem a escola em cursos das áreas profissionais que mais se enquadram nas suas preferências. Depois de cá estarem temos conseguido, ano a ano, pouco a pouco, incentivar vários alunos a prosseguir os seus estudos no ensino superior. São muitos os exemplos que nos deixam orgulhosos e o número tem aumentado. Neste ano letivo temos, em instituições do Ensino Superior cerca de 15 alunos colocados. (VERIFICAR Nº) Vejam-se as evidências comprovadas através dos dados recolhidos e analisados pelo Infoescolas, pela Equipa GCA/EQAVET, pelos Coordenadores de Ano, pela Coordenação do Ensino Profissional e pelos Relatórios EQAVET.

É conhecido de todos em geral o papel da escola na formação das novas gerações. É, porém, nesta escola que estes alunos, que o sistema educativo nacional, em instituições para um ensino com matriz de cariz regular, continua a não conseguir cativar, se sentem bem, acarinhados e encaminhados. É, também, por esta razão que, que as Taxas de Absentismo e de Abandono têm caído drasticamente, quando comparados com anos anteriores. Vejam-se os relatórios EQAVET, e análise dos dados relativos aos vários ciclos já analisados.

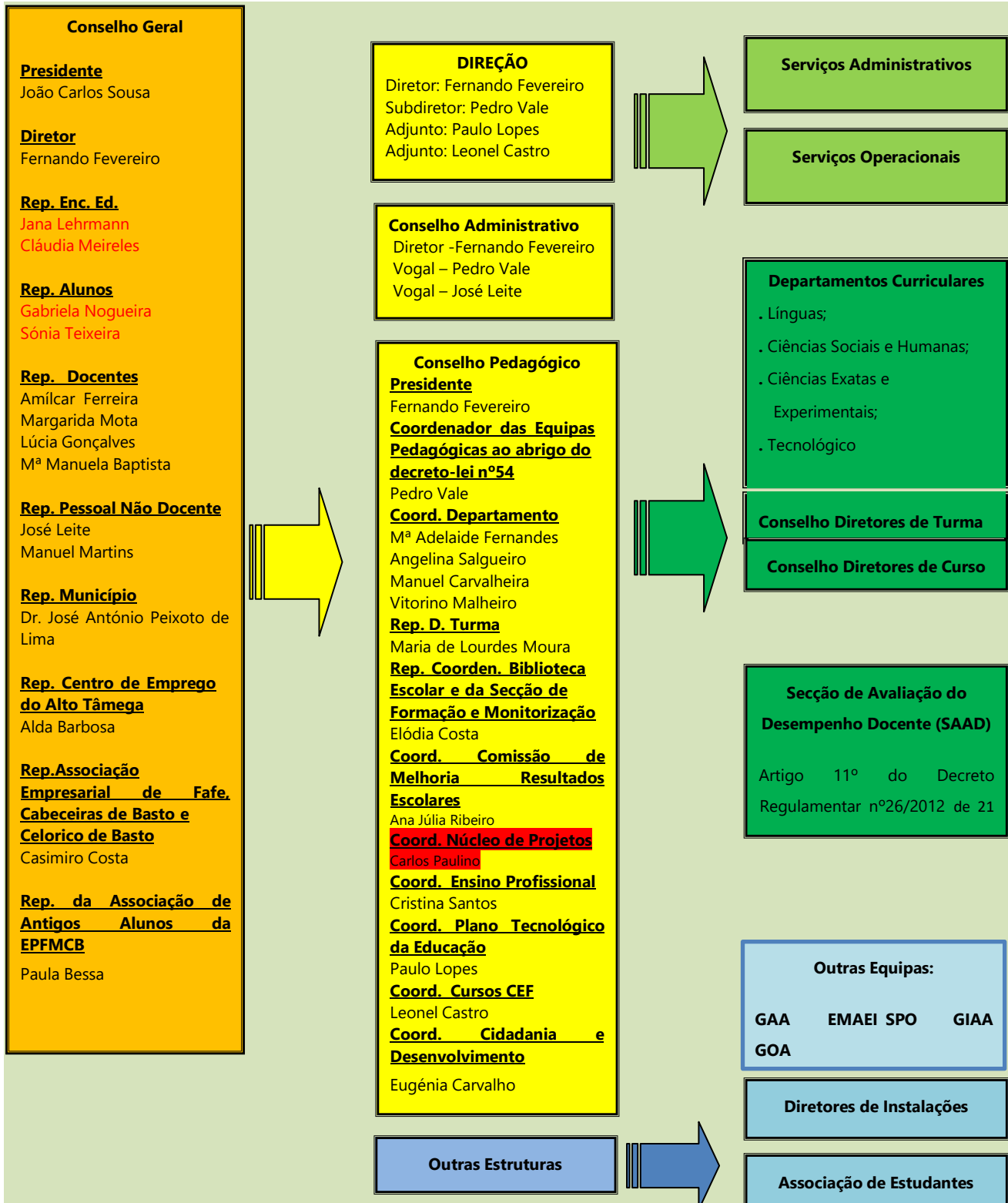
Acautele-se, porém, o facto de que perante o Quadro EQAVET, a transferência de curso é vista como desistência e essa forma de interpretar uma transferência de um curso para outro gera leituras e interpretações diferentes, de acordo com o modelo de autoavaliação que estiver a ser aplicado.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## 2.5. Lideranças (VERIFICAR OS DADOS/NOMES do CG e do Núcleo de Projetos) 0



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

#### 2.6. Corpo docente e não docente

No ano letivo de 2020/21, o Corpo docente da EPFMCB é constituído por 40 docentes, entre professores contratados, quadro de zona pedagógica, quadro de escola e técnicos especializados, todos com habilitações específicas para a docência.

No que diz respeito ao corpo não docente este é constituído por 42 não docentes, entre assistentes administrativos e assistentes operacionais. Durante este ano letivo foram feitas várias contratações, na área do pessoal auxiliar de educação, que vieram enriquecer a qualidade dos serviços prestados pela escola à sua comunidade. Vejam-se as evidências pelos registos guardados pelos Serviços Administrativos.

Em 2019/20, a Escola obteve autorização para contratar um Psicólogo e neste ano letivo manteve – se esse serviço.

Durante este ano letivo, também, a escola teve autorização para a contratação de uma docente do Ensino Especial e esperamos que se mantenha esta mais valia, dado que um professor de Educação Especial é, obviamente, um auxílio extremamente valioso para auxiliar os nossos alunos, cada um com as suas vivências e dificuldades, a ultrapassar os obstáculos e, assim, concluir a frequência da escolaridade obrigatória com sucesso.

#### 2.7. Estrutura técnica

No presente ano letivo, a equipa de avaliação interna deu continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver desde o ano letivo 2018/19, sendo que este é o terceiro relatório elaborado à luz do modelo CAF-RAE-EQAVET. Esta equipa tem desenvolvido a sua ação na avaliação da instituição, encetando uma comunicação eficaz com os órgãos de gestão da escola, no sentido de procurar a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade, analisando todos os setores da vida deste estabelecimento de ensino, constatando o que de melhor se faz e verificando, passo a passo, as áreas em que é possível sugerir a implementação de melhorias. No seu horizonte está sempre o objetivo de melhorar os índices de sucesso e a busca da excelência para esta escola.

#### 2.8. Serviços administrativos

Os Serviços administrativos da EPFMCB são constituídos por seis elementos. Todos os elementos deste serviço colaboram entre si em todas as tarefas administrativas necessárias, embora cada um seja

Cofinanciado por:



**EPFMCB**

Escola  
Profissional  
de Fermal  
Moiares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

responsável pela sua área de coordenação: **Chefe de Serviços** - José Leite; **Tesouraria** - Teresa Lemos; **Contabilidade** - Ângela Lopes; **Alunos** - Fernando Silva; **Encomendas** - Filipa Escourido; **Pessoal e Expediente** - Rosa Gonçalves.

No seu desempenho, enquanto funcionários da parte administrativa da escola, estes profissionais têm assegurado o bom funcionamento destes serviços e agilizado processos burocráticos da instituição escolar, no que se refere a alunos, professores, funcionários e bens. São também eles, talvez, os primeiros rostos visíveis ao encetarem contactos com a comunidade escolar em primeira mão, tornando-se, por todas as razões anteriormente referidas, vitais para o sucesso e para uma imagem positiva da escola a transmitir a toda a comunidade. E tem-se comprovado terem um bom desempenho, tal como se poderá facilmente comprovar pelos relatórios dos Questionários de Satisfação aplicados.

## 2.9. Relação com a comunidade educativa

A EPFMCB tem-se revelado, ao longo dos anos da sua existência, tal como nos foi possível constatar até ao momento, essencial para a comunidade em que se insere, motor de desenvolvimento, de instrução e de preparação das suas gentes para serem cidadãos ativos, de valor, para a comunidade e para o país. Continua a apresentar uma relação de grande proximidade com a comunidade, sendo uma escola pública e centrada no ensino profissional.

A escola comunica com a comunidade, por vezes apenas com intuito informativo, outras através de metodologias participativas. Participa em várias feiras, exposições e outras atividades de interesse público, umas vezes, organizadas por si, outras vezes em conjunto com várias entidades da comunidade e de várias comunidades por todo o país. Dá a conhecer o que de melhor se faz neste espaço. Apesar da situação de pandemia, e dos confinamentos a que fomos obrigados durante este ano letivo, houve redução destes eventos, mas houve, também, uma adaptação às condições e o surpreender pelo empenho e criatividade de muitos elementos da comunidade, que fizeram com que estas atividades acontecessem, de forma adaptada aos cuidados de saúde que precisamos de manter. A comprovar esta afirmação, vejam-se os Relatórios de Atividades das várias estruturas e grupos e as que se encontram subjacentes aos Departamentos, Coordenação de Ensino Profissional, Diretores de Curso, entre outros (Dossier da Direção).

A escola apresenta informações à comunidade através da página da escola na Internet, participa em programas de rádio que são transmitidos periodicamente à comunidade da Região de Basto; divulga as suas práticas e acontecimentos através de reuniões de Diretores de Turma, reuniões de Diretores de

Cofinanciado por:



**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

Turma e Encarregados de Educação e de atividades desenvolvidas no âmbito do Plano Anual ou das áreas de Cidadania e Desenvolvimento e Biblioteca Escolar, em que a Comunidade Educativa é convidada a participar. Vejam-se os relatórios de atividades e relatórios anuais das entidades mencionadas.

A Comunidade Educativa foi, ainda, convidada a participar na vida escolar aquando da realização de formações, no âmbito da atividade do CFAE de Basto, nas atividades desenvolvidas pelos alunos para a comunidade, na resposta a questionários de satisfação, em papel ou online e, também, em contactos individuais que se vão estabelecendo ao longo do ano letivo. Vejam-se os Relatórios dos Questionários de Satisfação, as Atas das várias equipas de liderança intermédia, os questionários de satisfação aplicados após atividades realizadas.

**PARTE II – DIAGNÓSTICO e RESULTADOS****3. Processo de Autoavaliação****3.1 O modelo integrado de autoavaliação CAF, RAE e EQAVET**

Reitera-se, agora, os objetivos do modelo integrado de autoavaliação CAF, RAE e EQAVET, pelos quais se tem regido até agora, a gestão do processo de melhoria continua da escola:

- 1) Implementar um sistema de gestão da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos em articulação com o EQAVET conforme previsto no art.º 60 do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho;
- 2) Articular a autoavaliação com o referencial da avaliação externa conduzida pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência no contexto da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro;
- 3) Adotar os indicadores EQAVET em conformidade com o solicitado pela ANQEP;
- 4) Realizar um diagnóstico que identifique os pontos fortes e as oportunidades de melhoria;
- 5) Identificar ações de melhoria que contribuam para o cumprimento dos seguintes objetivos estratégicos previstos no Projeto Educativo e Plano de Ação Estratégica.

**3.2 A equipa de autoavaliação e restantes intervenientes**

A equipa de autoavaliação é, no ano letivo 20 /21, composta pelos seguintes elementos:

Nome	Cargo/função
Fernando Eduardo Fevereiro	Diretor / Líder do projeto
Maria Adelaide Fernandes	Coordenadora da equipa

Cofinanciado por:



**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

Ana Júlia Ribeiro	Professora
Ana Barbosa	Professora
Margarida Mota	Professora
José Leite	Representante do Pessoal Não Docente
Gabriela Nogueira	Representante dos Alunos
Maria Amélia Gonçalves Pereira	Representante dos Encarregados de Educação

**3.3 Plano de trabalho adotado**

As ações que devem ser realizadas durante a implementação do projeto são apresentadas na seguinte tabela:

Ações
Aprovar o Plano de implementação do projeto
Aprovar o Plano de Comunicação
Estimular a participação efetiva da comunidade educativa no processo de avaliação
Participar no diagnóstico (recolha e tratamento da informação necessária)
Elaborar questionários de avaliação de satisfação
Administrar os questionários de satisfação
Tratar resultados dos questionários de satisfação
Realizar diagnóstico
Participar nas reuniões da rede colaborativa (embora com a pandemia, não se tenham realizado da mesma forma)
Elaborar o Relatório de Autoavaliação
Disponibilizar a toda a comunidade educativa o relatório de autoavaliação

**3.4. Metodologia de trabalho e instrumentos utilizados**

Para a autoavaliação da Escola continuou, este ano, a ser utilizado o Modelo Integrado CAF, RAE & EQAVET.

O processo de aplicação do Modelo Integrado segue a metodologia de aplicação da CAF Educação:

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

10 Passos para a aplicação da CAF	1	Planear a autoavaliação
	2	Comunicar o projeto de autoavaliação
	3	Criar a equipa de autoavaliação
	4	Organizar a formação
	5	Realizar a autoavaliação. Inclui: 5.1 Realizar diagnóstico Meios 5.2 Realizar diagnóstico Resultados 5.3 Aplicar inquéritos de satisfação (facultativo) 5.4 Tratar e analisar os resultados dos inquéritos (facultativo)
	6	Elaborar o relatório da autoavaliação
	7	Elaborar o plano de melhorias
	8	Comunicar o plano de melhorias
	9	Implementar o plano de melhorias
	10	Planear a autoavaliação seguinte

É importante lembrar que este modelo integrado de autoavaliação começou a ser utilizado no ano letivo 2018/19, e adotado por uma Rede Colaborativa composta por 9 escolas profissionais públicas de agricultura e desenvolvimento rural, pretendendo-se uniformizar procedimentos e trocar impressões e experiências que a todos possam ajudar na procura da qualidade que também estão a adotar a mesma metodologia e idêntico cronograma de ações. A Rede Colaborativa continuou a partilhar, neste ano atípico, as suas práticas e a trocar ideias, de forma adaptada às circunstâncias para esclarecer dúvidas e identificar e disseminar boas práticas no âmbito dos processos de autoavaliação com este Modelo Integrado. A equipa GCA/EQAVET analisou a informação considerada importante para fazer o diagnóstico da organização, tais como: documentos estruturantes, documentos produzidos anualmente (plano Anual de Atividades e seus relatórios, atas, protocolos, inquéritos e relatórios da avaliação de satisfação, planos de melhoria, notícias), documentos da avaliação interna, página da escola, página de Facebook, entre outros. Implementou, inclusive, o melhoramento do processo documental, que auxilia na organização e, conseqüentemente, na melhor documentação de todas as atividades realizadas. Vejam-se as atas da Coordenação do Ensino Profissional e as atas das reuniões de articulação desta estrutura de liderança intermédia com a Coordenação do PES, GOA, GAA, GIAA. A existência da rede colaborativa que integra este projeto piloto, embora tenha decidido interromper temporariamente o prosseguimento das suas reuniões no formato em que se vinham a realizar, por necessidade de se concentrarem na implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET e por imposição das condições sanitárias que experimentamos, constitui uma rede de colaboração muito produtiva. Foi

Cofinanciado por:



**EPFMCB**

Escola  
Profissional  
de Fermil  
Moiares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

criada uma dinâmica que continua a possibilitar colocar a comunidade educativa a colaborar e/ou a contribuir para a melhoria de várias áreas como, por exemplo, o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e modelos de vários documentos utilizados na escola. A troca de saberes e experiências tem, como não poderia deixar de ser, de resultar na melhoria contínua das práticas de instituições com operam em áreas semelhantes, sendo que os alunos e a comunidade são o grupo beneficiário.

Foram preparados, melhorados e novamente aplicados inquéritos de avaliação de satisfação para toda a comunidade educativa: Pessoal Docente, Pessoal Não docente, Alunos, Encarregados de Educação, Parceiros/Stakeholders Externos. Foram aplicados questionários de satisfação aos grupos em que os resultados dos questionários de satisfação não se encontravam no nível desejado, após terem sido desenvolvidas formas de atuar nas áreas em que manifestaram um grau de satisfação mais baixo. Vejam-se os relatórios dos questionários de satisfação.

Foram aplicados Questionários de Satisfação aos Parceiros de Formação em Contexto de Trabalho, aos docentes, não docentes e alunos. Os Encarregados de Educação, devido ao plano de contingência, que ainda está em vigor, não puderam responder. Para este facto contribui a baixa literacia tecnológica da grande maioria, impossibilitando a utilização desse canal de comunicação, que tão útil seria. Assim, a Equipa EQAVET/Grupo Coordenador de Autoavaliação elaborou os relatórios dos questionários de satisfação que foram aplicados, que seguem em anexo.

Cada questionário foi elaborado tomando como modelo de análise principal a CAF, foi revisto, introduzido na plataforma e foram dados os acessos online específicos aos respetivos destinatários, que responderam de forma anónima.

Continuaram a ser realizadas e consideradas entrevistas pessoais, com alunos, docentes e não docentes e com parceiros. As suas contribuições, pessoais, inequívocas e informais, foram consideradas em termos de melhoria dos procedimentos e contabilizadas para proceder a melhorias em várias áreas, atempadamente, fazendo com que os entrevistados, dos mais variados setores, pudessem participar de do processo e da vida e da procura constante de qualidade da EPFMCB.

Foi sendo feita pesquisa e atualização documental que foi contribuindo para a melhoria da base documental utilizada pelos vários setores da escola. Outras sugestões, que foram sendo feitas e que não puderam, ainda, ser implementadas, devidos às restrições e atrasos causados pela alteração da atividade escolar inerente à situação sanitária que vivemos, terão de ser levadas em conta, no início do próximo ano letivo, para fins de atualização e melhoramento de todos os procedimentos.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

**CAF Educação – Modelo Integrado**
**CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

No que se refere aos questionários, estes foram aplicados a toda a comunidade educativa. A escala aplicada foi alterada e transcreve-se, agora, de 1 a 5, sendo o nível 1 “Discordo totalmente” e o 5 “Concordo totalmente”. Seguidamente, deu-se início ao processo de autoavaliação, com base no modelo integrado, com base na informação recolhida.

**3.5 Ações de comunicação/envolvimento da comunidade educativa realizadas**

Fases da comunicação	Público-alvo	Suportes comunicacionais <i>Aquando das restrições, o formato síncrono foi a via de comunicação privilegiada.</i>	Frequência	Resultados esperados
<b>Início do projeto de aplicação da CAF no início de cada ano letivo</b>	Conselho Pedagógico (CP)	Apresentação do Plano em reunião do CP. O documento é enviado previamente via correio eletrónico.	1 sessão	Aprovação do projeto
	Conselho Geral (CG)	Ofício a dar conhecimento da aprovação pelo CP. Apresentação do Plano em reunião do CG. O documento é enviado previamente via correio eletrónico.	1 sessão	Auscultação/Aprovação do projeto
	Docentes e Não docentes	Apresentação do Plano em sessão presencial ou síncrona com recurso a PowerPoint	1 sessão	-Reconhecimento da pertinência do projeto -Divulgação abrangente do projeto CAF - Esclarecimento de dúvidas
	Comunidade Educativa (CE)	Apresentação do Plano em sessão presencial ou síncrona com recurso a PowerPoint	1 sessão	-Reconhecimento da pertinência do projeto -Divulgação abrangente do projeto CAF - Esclarecimento de dúvidas
<b>Durante o processo de Autoavaliação</b>	CG+CP+ CE	Notícias divulgadas através do jornal online da escola e site	Mensal	Divulgação abrangente das ações desenvolvidas pela EA

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

## CAF, Referencial Da Avaliação Externa &amp; EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

**4. Resultados da Autoavaliação****4.1 Pontos fortes e áreas de melhoria por critério CAF**

No ponto 4.1 deste relatório de autoavaliação, segundo o Modelo Integrado CAF-RAE\_EQAVET, pressupõe-se que se apresentem os resultados da autoavaliação baseados na Grelha de Resultado Final, tal como a seguir se demonstra, seguindo os critérios e descritores que orientam o Projeto-Piloto de autoavaliação fundamentado num modelo integrado em que se tentam conjugar três modelos de autoavaliação diferentes: CAF, RAE, EQAVET.

<b>Resultado Final</b>	<b>0</b>
<b>Critério 1. Liderança</b>	<b>0</b>
1.1. Dar uma orientação à organização desenvolvendo a missão, visão e valores	0
1.2. Gerir a instituição de ensino e formação, o seu desempenho e a melhoria contínua	0
1.3. Motivar e apoiar as pessoas da organização e servir de modelo de conduta	0
1.4. Gerir de forma eficaz as relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas	0
<b>Critério 2. Planeamento e estratégia</b>	<b>0</b>
2.1. Recolher informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, bem como informação de gestão relevante	0
2.2. Desenvolver a estratégia e o planeamento, tendo em conta a informação recolhida	0
2.3. Comunicar e implementar a estratégia e o planeamento em toda a organização e revê-los de forma regular	0
2.4. Planear, implementar e rever a inovação e a mudança	0
<b>Critério 3. Pessoas</b>	<b>0</b>
3.1. Planear, gerir e melhorar os recursos humanos de forma transparente em sintonia com o planeamento e a estratégia	0
3.2. Identificar, desenvolver e utilizar as competências das pessoas, alinhando os objetivos individuais e organizacionais	0
3.3. Envolver as pessoas através do diálogo e da delegação de responsabilidades e apoiar o seu bem-estar	0
<b>Critério 4. Critério Parcerias e recursos</b>	<b>0</b>
4.1. Desenvolver e gerir parcerias com outras organizações	0
4.2. Desenvolver e implementar parcerias com os alunos/formandos	0
4.3. Gerir os recursos financeiros	0
4.4. Gerir o conhecimento e a informação	0
4.5. Gerir os recursos tecnológicos	0
4.6. Gerir os recursos materiais	0
<b>Critério 5. Processos</b>	<b>0</b>
5.1. Identificar, conceber, gerir e inovar os processos de forma sistemática	0
5.2. Desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos/formandos/partes interessadas	0
5.3. Coordenar os processos em toda a instituição de ensino e formação e com outras organizações	0

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

<b>Critério 6. Resultados orientados para o aluno/formando e outras partes interessadas-chave</b>	<b>0</b>
6.1. Medições da Perceção	0
6.2. Medições do desempenho	0
<b>Critério 7. Resultados das pessoas</b>	<b>0</b>
7.1. Medições da Perceção	0
7.2. Medições do desempenho	0
<b>Critério 8. Resultados da responsabilidade social</b>	<b>0</b>
8.1. Medições da perceção	0
8.2. Medições do desempenho	0
<b>Critério 9. Resultados do desempenho-chave</b>	<b>0</b>
9.1. Resultados externos: resultados e impactos em relação aos objetivos	0
9.2. Resultados internos: nível de eficiência	0

(Nota: Na tabela anterior foi atribuída a pontuação “0” por não ter sido possível medir e aferir pontuação exata para as áreas mencionadas)

Foram considerados todos os parâmetros inerentes a cada um dos critérios, embora a forma de avaliar proposta pela grelha acima exposta não tenha sido assim executado. Em vez de atribuir valores a cada um dos parâmetros aí mencionados, por considerarmos que alguns não podem ser assim medidos, decidimos expor, por escrito e por extenso, cada uma das ideias inerentes. Para este ano letivo, 2020/21, ainda não foi possível dar continuidade ao estudo da pontuação a atribuir aos vários critérios, tal como representado na imagem anterior. Apresentar medições para a PERCEÇÃO em vários itens indicados, por exemplo, é uma ação impossível de realizar, e que requer muito tempo, tempo esse que a Equipa necessita para dedicar à melhoria dos vários setores e, porque não, à preparação das suas atividades letivas com os seus alunos. Por esta razão, foi feita uma adaptação do modelo CAF-RAE-EQAVET, sem atender a este sistema de atribuição de pontos, mas considerando a análise de todos os parâmetros inerentes a cada Critério.

#### 4.2. Pontos fortes e sugestões de melhoria por dimensão da avaliação externa

Os pontos fortes e as áreas a melhorar que a seguir se apresentam foram listados tendo por base vários relatórios de avaliação externa que seguem em anexo.

##### 4.2.1. Domínio da Liderança e Gestão

**Pontos Fortes:** Voluntarismo da liderança de topo na manutenção de uma boa imagem da Escola junto da comunidade nacional, regional e local.

- Grande aposta nas parcerias nacionais e estrangeiras, em particular na área agrícola,

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

evidenciando a procura de soluções inovadoras no sentido de obterem mais-valias na prestação de um serviço educativo de qualidade.

- As instalações da Escola continuam a revelar um grande cuidado na sua manutenção e são rentabilizadas para iniciativas locais, com destaque para o auditório e pavilhão gimnodesportivo.
- A direção evidencia um bom conhecimento das competências profissionais do pessoal docente, em particular os das áreas técnicas, que são os mais estáveis, e do não docente.
- Os Documentos Orientadores (PE, RI, PAA, FCT) estão devidamente atualizados.
- A Oferta Formativa está devidamente homologada e tem em consideração as necessidades dos formandos dos diversos setores de atividade empresarial e social.
- As turmas em funcionamento estão regularmente constituídas e autorizadas e a gestão da carga horária é feita de acordo com o regulamentado
- A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) está garantida anualmente, com os procedimentos devidamente acautelados em todas as vertentes.
- O Serviço Docente é distribuído de acordo com os normativos em vigor.
- As Estruturas e Cargos de Coordenação Pedagógica funcionam tendo em conta a articulação e gestão modular na aplicação do currículo, de forma flexível, e em colaboração entre si e com a Direção.
- A EPFMCB alargou o número de Parcerias e Protocolos com diversas empresas e entidades para assegurar a FCT ao longo do percurso formativo dos alunos.
- A Organização dos Processos Individuais dos Alunos/Formandos é feita em suporte de papel e integram os termos com toda a informação regulamentar sobre o aluno.
- A Direção dá uma orientação correta e constante à comunidade no sentido de que todos atuem tendo em conta a sua Missão, a Visão e os Valores patentes no PE.
- A Direção atua para que a sua gestão da escola leve à melhoria constante do desempenho.
- A Direção motiva e apoia as pessoas que trabalham na escola e serve de modelo de conduta.
- A Direção gere de forma eficaz as relações com as autoridades políticas e outras partes interessadas.

Algumas das evidências desta ação encontram-se nos documentos apresentados online, na página da escola, nos separadores Docs e EQAVET, nas notícias que vão sendo publicadas no Jornal da Escola e na Internet, nos Relatórios da Equipa EQAVET e são, também, espelhados pelos resultados patentes nos

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

estudos e análises feitas pela Equipa EQAVET, no que se refere à análise dos vários Ciclos de Estudo e que são públicos, e seguem em anexo.

**Sugestões de melhoria:**

- Continuar a apostar em dar maior visibilidade e divulgação junto dos vários elementos da comunidade educativa
- Dar continuidade à monitorização que têm permitido aferir da validade das estratégias implementadas para a sua operacionalização.
- Continuar a dar acompanhamento efetivo às lideranças intermédias para que continuem a ser valorizadas, e para que sintam apoiadas nas suas atividades em função das competências e responsabilidades assumidas.
- Alguns coordenadores de projetos evidenciam alguma indefinição de competências e alguma diversidade de procedimentos, em função das pessoas que ocupam os cargos e essas competências devem ser clarificadas.
- Os espaços e equipamentos das vertentes profissionais, com exceção da área agrícola, continuam a necessitar de uma maior atenção na criação e manutenção de zonas para práticas simuladas, com a sinalética adequada.
- Os recursos disponíveis e os critérios para a sua afetação devem continuar a precisar de serem mais clarificados.
- Continuar a investir na melhoria do acesso à informação para poder fomentar a participação mais ativa da comunidade educativa na vida escolar.
- Continuar a apostar nas reuniões de articulação entre as várias estruturas de liderança intermédia, pois essa articulação facilita a implementação da melhoria e uniformização de procedimentos

**4.2.2. Domínio da Prestação do Serviço Educativo****Pontos Fortes:**

- Promove-se a gestão articulada do currículo, envolvendo as várias componentes de formação que integram a matriz curricular dos cursos.
- A Escola planeia e desenvolve a ação educativa, adequando os currículos aos contextos locais e

Cofinanciado por:



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

- enriquecendo-os com referências culturais e sociais da região.
- Fomenta o trabalho cooperativo de professores na planificação dos conteúdos programáticos, no desenvolvimento de projetos pedagógicos de âmbito local, regional, nacional e internacional e na produção e partilha de instrumentos de trabalho, evidenciando-se também articulação e complementaridade entre as atribuições dos coordenadores de curso e as dos diretores de turma.
  - Estimula amplamente o desenvolvimento do empreendedorismo jovem, promovendo ações que visam esclarecer, clarificar, mostrar os procedimentos na área e apontar os seus benefícios para os jovens que desejarem empreender.
  - Integra adequadamente as tecnologias da informação e comunicação nas práticas educativas como veículo de aquisição do saber e de comunicação entre a comunidade educativa.
  - Os Critérios de Avaliação Gerais e Específicos definem de forma clara as várias modalidades de avaliação a praticar, os respetivos domínios, parâmetros e percentagens a atribuir, bem como as normas para a realização de fichas de avaliação e/ou de trabalhos nas épocas normais e de recuperação de módulos. As formas de avaliação seguidas respeitam essas orientações e estão ajustadas à diversidade das aprendizagens. Preveem, inclusive, as situações de Ensino à Distância.
  - A Gestão Curricular é feita tendo em conta planeamento pedagógico adequado, as competências sociais e profissionais que os formandos devem ter de acordo com o perfil do aluno, a articulação entre as diversas disciplinas, as aprendizagens previstas para impulsionar o seu rendimento durante FCT, uma visão centrada na conceção do projeto PAP e uma atitude inclusiva no que se refere a alunos com necessidades educativas especiais.
  - A Avaliação das Aprendizagens é feita tendo em conta os critérios e os procedimentos de avaliação devidos, a utilidade da avaliação diagnóstica, o carácter sistemático e regular da avaliação formativa, a avaliação sumativa no final de cada módulo, a inclusão e previsão de todos os critérios de avaliação, inclusive de FCT e da PAP, no Regulamento Interno.
  - A gestão é feita tendo em atenção a recolha de informação relacionada com as necessidades presentes e futuras, acautelando formas de agir nas mais variadas áreas da vida da escola. Tem em atenção as etapas de planear, implementar e rever as estratégias adotadas no sentido de proceder a melhorias.

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

- É clara a articulação dos objetivos das atividades com os objetivos previstos no PE e no PAA. Vejam-se os Dossiers de Departamento, físicos e online, os documentos EQAVET, Relatórios de Atividades, temas ligados ao Empreendedorismo, o Relatório da Biblioteca Escolar e a sua promoção da utilização das TIC, documentos na página da escola, nos separadores Docs e EQAVET, o PE e o PAA.

#### Sugestões de melhoria:

- Necessita de clarificar mais a articulação existente entre o plano de exploração e os planos de formação de prática pedagógica.
- Investir na avaliação formativa como forma de proporcionar uma monitorização efetiva das aprendizagens por parte dos alunos, para a tornar mais consequente e eficaz.
- O Apoio prestado aos alunos deve ser melhor estruturado de forma a responder às necessidades efetivas de todos os alunos com módulos em atraso.
- É necessário preparar mais espaços próprios, ou adequar melhor os existentes, para se adequarem às necessidades dos cursos ministrados. O objetivo será o de favorecer uma simulação de práticas em contexto de trabalho adequada a todas as áreas de estudo da escola.
- Ao nível das medidas de apoio educativo, a Escola deve procurar implementar, de forma mais estruturada e visível, um sistema de monitorização da sua eficácia, para facilitar a reformulação das planificações, sempre que necessário e de forma sustentada.

#### **4.2.3. Domínio dos Resultados**

##### Pontos fortes:

- O reduzido número de alunos e a qualidade/aprazibilidade dos espaços são elementos que continuam a contribuir para um bom ambiente educativo.
- Os alunos conhecem e, de uma maneira geral, cumprem as normas e o código de conduta.
- A Escola continua a desenvolver várias ações promotoras de uma educação para os valores e para a cidadania.
- Questionários aplicados a alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente refletem elevados níveis de satisfação da comunidade escolar face à Escola.
- Perceção muito favorável quanto à qualidade do serviço educativo/formativo prestado pela

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

Escola.

- A Escola procede, nas devidas instâncias, à análise dos resultados dos formandos por período e ano letivo e, também, por ciclo de formação e são preparadas medidas de remediação para evitar desvios às metas, sempre que necessário. A Taxa de Conclusão dos Cursos, a Taxa de Abandono Escolar, a Taxa de Módulos em Atraso, a Taxa de Empregabilidade e o acompanhamento dos alunos após a conclusão dos cursos é feita com incidência no Ciclo de Formação. São, contudo, observadas todas estes dados por período e anualmente. São analisadas nas devidas instâncias e são implementadas medidas logo que se prevejam desvios às metas.
- A Monitorização e Avaliação dos Resultados é feita em cada período e são analisadas, nas devidas instâncias, quais as causas que originam desvios às metas estabelecidas. Com esta monitorização tem sido possível delinear estratégias dos problemas que vão surgindo em todas as variantes.
- A Escola tem investido na promoção do investimento dos alunos na sua formação académica e no prosseguimento de estudos.
- A Escola continua a trabalhar em favor, e em parceria, com várias entidades da sociedade em que se insere, trazendo satisfação na colaboração que tem em vários setores da comunidade interna e externa.
- É visível o reconhecimento da comunidade pelo trabalho de desenvolvimento social que desenvolve, em prol da formação dos seus alunos e pelo progresso das comunidades em que se insere.

Vejam-se os documentos produzidos pela Equipa EQAVET e pela Coordenação para a Melhoria dos Resultados escolares. Atente-se, inclusive, nos dados recolhidos em termos de Empregabilidade após conclusão dos cursos, nas respostas dos parceiros internos e externos e nos dados recolhidos através do programa Infoescolas.

### **Sugestões de Melhoria**

- Os resultados académicos verificados nos últimos três ciclos de formação dos cursos profissionais devem continuar a ser monitorizados para fomentar uma clara tendência da sua evolução
- As situações de abandono/desistência escolares devem continuar a ser acuteladas.

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

- A Escola deve investir numa estratégia bem estruturada que permita um sistema de monitorização eficaz que leve à recolha, constante e fiável, de dados quantitativos exatos quanto ao seguimento dos alunos após a escolaridade.
- A Escola deve acautelar a constituição de uma associação de estudantes.

#### 4.3. Pontos fortes e áreas de melhoria de acordo com o sistema EQAVET

A Escola Profissional de Fermil continua a integrar a rede de Escolas Profissionais que implementam sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET, foi já submetida a uma auditoria EQAVET e obteve o Selo EQAVET por três anos. Pretende continuar a reforçar o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua, que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação, e para ser capaz de imbuir a escola de maior atratividade junto dos jovens e encarregados de educação, conseguir maior envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores e a notoriedade da Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto (EPFMCB) junto da população em geral.

##### 4.3.1. Resultados avaliados e sugestões de melhoria (indicadores EQAVET)

Os indicadores EQAVET que continuam a ser tratados são os seguintes:

- 4. a - Taxa de conclusão dos cursos;
- 5. a - Taxa de colocação após conclusão dos cursos;
- 6. - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho:
  - 6. a – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;
  - 6. b3 – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram o curso de EFP.

Na tabela seguinte apresentamos os resultados relativos aos ciclos 2014/2017, 2015/2018 e 2016/19. Convém salientar que relativamente ao indicador 6b3, continuamos a não conseguir a colaboração dos empregadores na resposta a questionários de satisfação que nos possam indicar *Feedback* no que se refere à taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, à taxa global de satisfação dos empregadores e, assim, obter uma média global fiável, no que se refere à satisfação dos empregadores. São sempre escassas as respostas dadas e a disponibilidade dos mesmos para colaborar com a escola é comprometida pelos seus inúmeros afazeres profissionais.

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

Indicadores	Ciclo 2014/2017	Ciclo 2015/2018	Ciclo 2016/19
4. a	83,6%	70,8%	66,3%
5. a	82%	67,5%	89%
6. a	18%	27,3%	50%
6. b3	3,2	-----	-----

**4.3.2. Ciclo de melhoria contínua e sugestões de melhoria (descritores EQAVET)**

A Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, (EPFMCB) continua a acreditar na importância estratégica da garantia da qualidade garantida pelos **sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET**, dado que este permite abranger vários tipos de oferta de formação inicial para jovens de nível de 4 do Quadro Nacional de Qualificações.

A EPFMCB tem vindo a desenvolver as suas avaliações, investindo na medição da qualidade, com base nos princípios do seu Projeto Educativo, especialmente nas premissas veiculadas pela sua Visão, pela sua Missão e pelos Valores aí defendidos e trabalhados.

A avaliação é feita trimestralmente, por período, assim como anualmente, com base na análise dos resultados após avaliação de período e final de ano letivo. São tomadas medidas sempre que são detetados desvios às metas, possíveis de apurar em cada final de período letivo.

Foram aplicados inquéritos de satisfação a todos os parceiros, embora, devido à situação pandémica tenhamos tido muitas dificuldades em conseguir uma colaboração efetiva de todos, especialmente dos encarregados de educação. Tal como se referiu anteriormente, a sua maioria, estes encarregados de educação revelam dificuldades de utilização das TIC, o que impossibilitou um melhor aproveitamento dos canais de comunicação possíveis pela sua utilização e que foram abertos devido às precauções exigidas pela situação sanitária que todos vivemos.

Foram apurados dados sobre a conclusão dos cursos, a colocação após a conclusão dos cursos e a utilização de competências adquiridas no local de trabalho (percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação).

A aplicação de inquéritos de satisfação, de sínteses/certidões de atas de conselhos de turma conduziu ao apuramento de vários dados necessários à elaboração de relatórios de resultados e foram

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

apuradas as áreas em que havia necessidade de alterar procedimentos. Assim, continuou a controlar-se, de uma forma mais constante, por exemplo, o número de módulos em atraso, as medidas tomadas para resolver problemas de indisciplina, como é exemplo a criação do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), as estratégias selecionadas para melhorar a assiduidade e diminuir o risco de absentismo e de abandono escolar.

Continuaram, também, a ser implementadas formas de ajudar alunos a concluir a sua formação, através de uma rede de contactos estabelecida entre Diretores de Curso/Serviços Administrativos e alunos e está em curso uma estratégia para conseguir observar a colocação dos alunos após a sua conclusão do curso, uma articulação entre a Coordenação do Ensino Profissional, a Equipa EQAVET e os Serviços Administrativos.

Foram implementadas estratégias para fomentar a adesão dos nossos alunos a instituições de ensino superior e estão já formadas várias equipas de trabalho que terão a tarefa de orientar e acompanhar, mais de perto, o percurso dos nossos alunos e as suas reais necessidades. Pelo número de alunos e concorreram e foram admitidos em Instituições do Ensino Superior, o resultado pode ser considerado excelente.

Continuam, ainda, a ser estudadas estratégias para adequar os cursos existentes na Escola, ou o seu programa e práticas de estudo, à realidade do mundo do trabalho. Para que se possam imbuir nos alunos as competências reais para os postos de trabalho seria preciosa a contribuição valiosa dos Stakeholders externos, como é o caso dos:

- empregadores ligados à Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com quem a escola tem trabalhado, e estes têm colaborado;
- empregadores que empregam ex-alunos e que, neste caso, precisam de ser alertados para a necessidade de valorizarem a escola como agente formativo que melhor formará trabalhadores mais e mais capacitados para as suas empresas. Caso aceitem colaborar com a Escola, esta poderá adaptar os seus currículos formativos e preparar trabalhadores mais habilitados para as reais funções a desempenhar nas suas instituições.

Vejam-se os documentos produzidos pela Equipa EQAVET, as parcerias estabelecidas com Instituições do Ensino Superior, os relatórios de FCT e as parcerias estabelecidas com os parceiros de FCT, o número de questionários enviados aos Empregadores de Ex-alunos e as respostas devolvidas.

Cofinanciado por:



**EPFMCB**

Escola  
Profissional  
de Fermil  
Molares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

#### 4.4. Inquéritos de satisfação

Durante este ano letivo, 2020/21, foi aplicado um questionário de expectativas aos novos alunos a frequentar a escola pela primeira vez. Com a aplicação desse questionário pretendemos descobrir como foi feita a escolha da nossa instituição para completarem os seus estudos, na esperança de obtermos informação válida para utilizarmos na melhoria de todos os nossos processos de ensino.

Foram também aplicados questionários de satisfação que pretendiam medir o grau de satisfação quanto ao Ensino à Distância (E@D) a alunos, docentes e encarregados de educação. Foi-lhes solicitado o preenchimento do questionário para avaliação do grau de satisfação tendo-se obtido uma boa adesão. O questionário aplicado contemplava ainda um campo para as Sugestões de Melhoria. Este foi aplicado no início do ano letivo, relativo ao período do primeiro confinamento, e no final do presente ano letivo, referente ao período do segundo confinamento.

Foram, novamente, aplicados questionários no final do ano letivo, ao Pessoal Não Docente, pois era necessário entender se haviam ocorrido melhorias em relação aos resultados obtidos no ano anterior.

Seguiram-se o Pessoal Docente, Alunos, Parceiros de FCT e Encarregados de Educação. Devido à pandemia, a aplicação de alguns destes inquéritos, tal como já foi anteriormente referido, registou dificuldades acrescidas, nomeadamente no que se referem aos grupos-alvo dos encarregados de educação e parceiros externos. As regras impostas pela situação sanitárias e seus distanciamentos impediram a aplicação de estratégias que permitissem recolher um maior e melhor número de respostas por parte destes.

[Vejam-se os relatórios dos questionários de satisfação aplicados durante este ano letivo seguem em anexo a este relatório.](#)

#### 4.5. Resultados de outros instrumentos de recolha de dados

A Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, procedeu à recolha de dados sobre os resultados finais de cada grupo-turma ao longo de todo o ano letivo. A Equipa manteve a estratégia de solicitar, para o efeito, a cada Conselho de Turma, uma Certidão da Ata de avaliação, onde constavam o número de formandos que iniciaram a formação, o número de alunos que abandonaram a formação, a perspetiva do abandono escolar, as estratégias face ao absentismo escolar, o número de módulos em atraso, o número de módulos recuperados, o número de contactos estabelecidos com os Encarregados de Educação, o número de alunos a frequentar aulas de PLNM, os formandos propostos para modalidades de apoio (aulas, tutoria, SPO, outra), as estratégias de remediação, as ocorrências

Cofinanciado por:





**EPFMCB**

Escola Profissional de Fermil  
Molares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

disciplinares, a fim de promover a reflexão conjunta e a tomada de medidas de remediação sempre que necessário e, assim, garantir a melhoria de qualidade implementadas durante o ano letivo.

Para melhor fazer o tratamento destes dados, e tal como consta do Plano de Ação EQAVET, revisto anualmente, existe uma articulação da equipa com a Coordenação dos Diretores de Turma e com a Coordenação do Serviço de Psicologia, que elaboram um relatório com uma análise dos mesmos.

Vejam-se os Relatórios Trimestrais de Revisão do Plano de Ação, os Relatórios do SPO e CDT em anexo a este relatório.

#### 4.5.1 Níveis de participação

Todos os conselhos de turma entregaram a Certidão de Ata, com todos os dados solicitados, verificando-se uma adesão de 100%.

#### 4.5.2. Resultados e sugestões de melhoria

O resultado desta recolha de dados, feita no final de cada Conselho de Turma de final de período, tem servido para a elaboração do relatório elaborado pela Comissão da Melhoria dos Resultados Escolares, sendo parte integrante do Relatório de Autoavaliação e de vital importância para a elaboração dos Planos de Melhorias que se seguirão. Servem, ainda, para a elaboração do relatório de Avaliação e Revisão EQAVET referente a cada período letivo.

### 5. Educação inclusiva

#### 5.1 Pontos Fortes

A Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto tem-se modelado sempre por princípios educativos de inclusão de todos os elementos da comunidade em que se insere, respeitando a ética e os princípios e valores que se encontram na sua génese. Tem apostado na implementação de medidas de política educativa que promovam e enquadrem positivamente a sua ação, adaptando sempre as suas práticas educativas ao público-alvo que a procura, proporcionando uma educação e formação de qualidade, direcionada para a preparação de indivíduos, com formações diferenciadas, capazes de serem colocados em áreas de trabalho necessitadas de técnicos especializados.

A inclusão, o lema “uma escola, uma oportunidade para todos” tem sido, desde sempre, o seu mote, onde todos aprendem de diversas formas e em diversas situações, dentro e fora da sala de aula. Ao longo de todo o ano letivo, foram sempre aplicadas estratégias para que os alunos fossem preparados para trabalharem de forma colaborativa, tendo os docentes encontrado mecanismos para

Cofinanciado por:







**EPFMCB**

Escola  
Profissional  
de Fermil  
Molares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

os envolverem nas diferentes atividades dinamizadas. Prepararam-se os alunos tendo o cuidado de criar um ambiente familiar e próximo, atendendo às suas diferenças, problemáticas e necessidades, criando rotinas e hábitos de sã convivência com professores, funcionários, família, amigos e restantes colaboradores e parceiros da escola.

O comprometimento dos docentes com o objetivo de envolver os alunos nas atividades, garantir o seu sucesso, procurar soluções para os seus problemas, promover a sua conclusão da sua formação, abrindo-lhes a porta para novas etapas de crescimento pessoal, foi sempre visível. Os nossos professores voltaram a ser, este ano letivo, Chave de Sucesso no que se refere a acompanhamento dos alunos durante o Curso, impedindo o abandono escolar, fomentando o prosseguimento de estudos e procurando saídas profissionais viáveis para os nossos formandos. Todos estão de parabéns e, este ano, destacou-se, de entre todos, pelos excelentes resultados na conclusão do curso, a turma do 12º ano do Técnico de Produção Agropecuária. Comparativamente com a taxa de conclusão de outros anos letivos nesta área de estudo, este foi um feito incrível e que se deveu, para além dos alunos, ao grande trabalho de coordenação e articulação entre Diretora de Turma e docentes. Podem consultar-se os resultados verificando a Taxa de Conclusão no Relatório da Comissão de Melhoria de Resultados do final do ano letivo.

O Gabinete de Psicologia (SPO), após a sua criação, tem trabalhado de perto com os Diretores de Turma, com a Direção e com as várias estruturas de liderança intermédia, para dar resposta a eventuais problemas que naturalmente foram surgindo nesta faixa etária, mas muito especialmente com alunos que apresentaram necessidades educativas de carácter especial, precisando de um tratamento diferenciado. A criação deste mecanismo de auxílio tem sido fulcral para o sucesso de todos e por trabalhar de perto com estruturas como GIAA e GOA, com a colaboração da Coordenação PES. Para estes alunos, que precisam deste tipo de intervenção, foram criadas estratégias pelos Conselhos de Turma que lhes permitiram seguir o ritmo de aprendizagem dos seus colegas, com acompanhamento individualizado, facilitando a sua integração no grupo-turma e a sua convivência com todos os elementos da comunidade escolar. Vejam-se os Relatórios Anuais do GAA, Coordenação do Ensino Profissional, PES.

É também mais um ano de ação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), sendo que os resultados são de enorme eficácia. No caso do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), o qual atende às várias necessidades dos formandos, de uma forma mais abrangente, tal como se pode constatar pela consulta do seu Regulamento e do Regulamento Interno (RI), anexos a este

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



**EPFMCB**

Escola  
Profissional  
de Fermil  
Molares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

Relatório, este iniciou a sua ação, sendo já visíveis os resultados em termos de inibição de comportamentos disruptivos.

No âmbito da área de Cidadania e Desenvolvimento, e não só, voltaram a ser preparadas atividades que permitiram a todos os alunos adquirir e sedimentar ideias, atitudes, valores que lhes permitiram ir construindo a sua personalidade, ajustar pontos fortes e colmatar falhas, tendo por base princípios de solidariedade, respeito, igualdade, equidade, empenho, criatividade, entre outros, sem que se note diferenciação de qualquer espécie. Desta forma, tem sido potenciada a capacidade de cada um aceitar o outro, de respeitar condições pessoais diferentes e de se adaptar às adversidades, colaborando com pessoas de diferentes idades, funções e responsabilidades, para Saberem Ser e Saberem Estar. Algumas das atividades da área de Cidadania e Desenvolvimento continuaram a ser desenvolvidas no sistema de Ensino à Distância, tal como se pode ver pelos inúmeros registos fotográficos existentes e pelos relatórios de atividades da área que seguem em anexo. Foi, inclusive e como exemplo do que é feito por esta Equipa de CD, criada uma equipa de elementos de uma turma que se dedica ao voluntariado, recolhendo bens necessários a vários grupos, regionais, nacionais e internacionais, em risco e que se chama “Os Pioneiros de Fermil”. Sugerimos que estas atividades continuem, apesar de todas as adversidades. Esta relato pode ser comprovado pelo Relatório anual da Equipa de Cidadania e Desenvolvimento (CD), pelo Relatório anual de cada atividade que faz parte do PAA.

O Plano Anual de Atividades possível, adaptado às circunstâncias da situação sanitária que todos vivemos e à variação de imposição e alívio de restrições, contemplou eventos inclusivos, frequentemente de carácter extracurricular, com objetivos de complementar a formação dos nossos alunos, de promover uma cultura de diversificação, de conhecimento, de valorização dos nossos costumes e de culturas diferentes, de promoção do Empreendedorismo, de esclarecimento dos alunos relativos a formas de promover o seu prosseguimento de estudos, estando estes imbuídos de um carácter multidisciplinar e atento à diferença e às diferentes necessidades de todos os intervenientes. Temos a certeza de que pela sua participação nesses eventos, os nossos alunos alargaram, ainda mais, os seus horizontes. Pode ver-se, por exemplo, pelo relatório da atividade “Semana Aberta da EPFMCB”, por vários relatórios de atividades realizadas ao longo do ano letivo e, até, pelo Relatório da Semana da Saúde.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) reuniu para aferir quais as medidas de apoio já implementadas aos alunos identificados, quais os tipos de necessidades que foram

Cofinanciado por:





**EPFMCB**

Escola  
Profissional  
de Fermil  
Molares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

colmatadas, quais os problemas que carecem, ainda, de solução e responsabilizaram-se pela elaboração dos planos de apoio implementados. É uma equipa coesa, com excelente funcionamento, que tem a colaboração do Gabinete de Psicologia e de uma Professora de Educação Especial. [Veja-se o Relatório da Equipa EMAEI.](#)

## 5.2 Sugestões de Melhoria

No que se refere à Educação Inclusiva somos testemunhas do esforço feito, ao longo deste ano letivo, pela Direção da escola, no sentido de conseguir um professor do Grupo 910 – Educação Especial para este estabelecimento de ensino. O número de formandos com este tipo de necessidades assim o exige. É por esta razão que este grupo sugere à Direção que esta área, no próximo ano letivo, atente às seguintes recomendações:

1. A Direção deve manter em pleno e constante funcionamento a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
2. A Direção deve zelar para que continue colocado na Escola um professor do grupo 910 - Educação Especial.

## 6. Resultados da avaliação da Biblioteca Escolar

Durante este ano letivo a Biblioteca Escolar (BE) da Escola Profissional de Fermil, Molares, Celorico de Basto, seguiu as seguintes recomendações do Conselho Pedagógico: tornar a BE mais apelativa com espaço multimédia, e mais revistas (Diretor sugeriu a assinatura de todas as revistas e jornais, sendo que há revistas técnicas que são gratuitas); no início do próximo ano letivo pedir aos docentes para darem sugestões de revistas; continuar o trabalho desenvolvido relativamente a atividades de promoção da leitura em Comunidade e manutenção do serviço digital da Biblioteca; tornar explícito em todas as planificações modulares/UFCD, o objetivo Leitura, por exemplo: Promover a leitura e criar novos leitores ou Trabalhar a leitura e as literacias a ela associadas, num contexto de mudança em que equipamentos, tecnologias e ambientes de acesso e de trabalho são hoje uma realidade ou proporcionar ambientes formativos e de acolhimento promotores da leitura, de uma cidadania ativa e da aprendizagem ao longo da vida; implementar o projeto de parceria com a RBE, Leituras com... a biblioteca, inscrevendo as atividades de cada curso nos respetivos Planos de Atividades das turmas/Cursos; continuar a comemorar a Semana da Leitura e outras iniciativas que visem a Literacia da leitura; atualizar o programa GIB para catalogação dos documentos afetos à biblioteca,

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

existente desde 2019 e continuar o desenvolvimento e curadoria da coleção; atribuir um funcionário à Equipa da Biblioteca Escolar; estabelecer que o PAA de cada professor/Conselho de Turma deve contemplar as atividades em que requer articulação com a BE, o que servirá de base para o aperfeiçoamento do PAA da BE

**6.1 Execução do Plano de Melhoria**

A avaliação do plano de melhoria foi feita tendo em conta os resultados dos inquéritos aplicados a alunos, EE, professores e Direção (Inquérito trabalhado em reunião com o Coordenador Interconcelhio e aplicado através da Microsoft Forms) e demais instrumentos como os inquéritos de satisfação de atividades, recursos produzidos pelos alunos, livro de visitas, relatório de utilização do serviço digital (n.º de utilizadores e perfis; assuntos/recursos consultados) e outro feedback deixado para cada atividade e por meios digitais.

Destaca-se na análise efetuada que 64% dos professores inquiridos e 63% dos alunos diz que costuma usar raramente e de forma irregular a biblioteca escolar ou os seus livros e recursos digitais, o que compromete a análise de alguns dos indicadores deste instrumento de avaliação. Para ultrapassar este constrangimento, foi tida em conta a perceção adquirida através dos outros instrumentos já referidos.

Foi implementado um critério interno, no caso dos inquéritos dos alunos, que garantiu que pelo menos 10% dos discentes de cada um dos cursos ministrados na escola, tenha participado (aplicado em sala de aula com o Diretor de Curso).

Destaca-se também, como problema identificado, que 50% dos Encarregados de Educação inquiridos não conhece a BE da escola, devendo aqui proceder-se a uma reflexão que permita a implementação de uma estratégia de marketing que ajude a inverter esta situação. No que se refere à utilização do Serviço Digital, a BE utilizava o espaço digital criado no WordPress e a partir de abril de 2020 passou a fornecer o serviço digital através do site criado na Microsoft. No SharePoint, apesar de estar acessível a toda a Comunidade, qualquer elemento externo só poderá aceder através de convite dos administradores do site. A Escola, no âmbito do seu Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE), tem já implementada a atividade de concretização: “Atribuir a todos os elementos da Comunidade Escolar e EE uma identidade digital - endereço de correio eletrónico e credencial de acesso comum a todos os sistemas de comunicação e informação da escola”.

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

O facto de não ter sido atribuído um assistente operacional à equipa, não permitiu ter um horário alargado da BE e por isso influenciou negativamente as taxas de utilização da BE. Acresce que os docentes que constituem a equipa da BE nem sempre exigem aos utentes que façam o registo diário de frequência, o que é passível de comprometer a leitura dos dados recolhidos. A atribuição de três turmas à professora bibliotecária e a sua designação para a coordenação da Autonomia e Flexibilidade Curricular, para a integração nas Equipas eSafety Label e Equipa para o Desenvolvimento Digital das Escolas, a par com o cargo que também ocupa na Secção de Formação e Monitorização dificultou largamente o trabalho a desenvolver na Biblioteca Escolar, bem como o processo de avaliação da BE. A não aquisição da atualização do sistema de gestão integrada GIB não permitiu a catalogação dos documentos que deram entrada durante o atual período de avaliação, uma vez que o sistema em uso é de 2005.

O Relatório Anual da BE segue em anexo.

## 7. Recomendações/Sugestões de Melhoria da avaliação externa de 2016 e 2017

Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da ação educativa, a equipa inspetiva sugeriu que se proceda às seguintes ações de melhoria:

### Relatório de 2016

#### Organização e Funcionamento dos Cursos Profissionais

1. Definir no projeto educativo os objetivos, as metas e as estratégias, bem como os modos específicos de organização e gestão curricular dos cursos profissionais.
2. Contemplar no RI o funcionamento e a periodicidade das reuniões das equipas pedagógicas, os mecanismos de promoção do cumprimento dos planos de formação e de reposição das horas de formação, a calendarização, a conceção e desenvolvimento da PAP, a avaliação dos formandos e a fórmula de apuramento da classificação final para além da avaliação da FCT.
3. Formalizar os critérios para a distribuição dos formandos pelas entidades de acolhimento que asseguram a FCT, nos termos do disposto na alínea c), do nº1, do artigo 4º, da portaria 74-A/2013, de 15 de fevereiro, alterada pelas Portarias nº 59-C/2014, de 7 de março e nº 165-B/2015, de 3 de junho.
4. Garantir que todos os planos de trabalho individuais da FCT integrem os objetivos, os conteúdos, a programação, o período, o horário e local da realização das atividades, as formas de monitorização e acompanhamento com a identificação dos responsáveis, bem como os direitos e deveres dos diversos

financiada por:



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

intervenientes da Escola e da entidade onde se realiza a FCT, nos termos do disposto no nº 6, do artigo 3º, da Portaria nº74-A/2013, de 15 de fevereiro, alterada pelas portarias nº59-C/2014, de 7 de março e nº 165-B/2015, de 3 de junho.

5. Definir critérios de distribuição do serviço docente em consonância com o nº28, do Despacho nº14758/2004, de 23 de julho, alterado pelo Despacho nº9815-A/2012, de 19 de julho conjugado com o Despacho normativo da organização do ano letivo em vigor.

6. Afetar as horas para o exercício do cargo de professor orientador da FCT tendo em conta o estabelecido nos nºs 2 e 3 do artigo 76º do Estatuto da Carreira Docente e os nºs 2 e 8 do Despacho Normativo nº 10-A/2015, de 19 de junho (despacho normativo de organização do ano letivo em vigor).

7. Assegurar que a carga horária dos cursos profissionais, nomeadamente da FCT, não exceda as sete horas diárias e as 35 horas semanais (conforme legislação referida no Relatório do IGEC de 2016).

8. Garantir que a distribuição da carga horária global pelos diferentes anos do ciclo de formação tem, no conjunto dos três anos, um número de horas igual, ou acrescido dos tempos letivos necessários para completar ainda que por excesso, ao previsto na matriz para as diferentes disciplinas, para a área de integração ou para a formação em contexto de trabalho (conforme legislação referida no Relatório do IGEC de 2016).

9. Promover a frequência de ações de formação contínua no âmbito do ensino profissional e analisar o impacto dessa formação na melhoria das práticas pedagógicas/educativas.

#### **Gestão Curricular e Avaliação das Aprendizagens**

1. Evidenciar no planeamento pedagógico dos cursos profissionais as atividades transdisciplinares que substanciam a vivência de um projeto de desenvolvimento do currículo adequado ao seu contexto e integrado no PE e a diferenciação de estratégias e atividades, tendo em conta as aprendizagens anteriores e os ritmos de aprendizagem dos formandos.

2. Garantir que as estruturas de coordenação educativa e os diretores de curso assegurem a articulação entre as diferentes disciplinas e componentes de formação, em tempos de trabalho comum com as respetivas equipas educativas, em conformidade com as competências que lhe estão cometidas (conforme legislação referida no Relatório do IGEC de 2016).

3. Considerar em todos os planos de trabalho individual da FCT a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades no âmbito da saúde e segurança no trabalho (conforme legislação referida no Relatório do IGEC de 2016).

Cofinanciado por:



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

4. Formalizar a autoavaliação do formando nas diferentes fases do projeto PAP (conforme legislação referida no Relatório do IGEC de 2016).
5. Desenvolver mecanismos de monitorização das medidas de recuperação e das atividades de enriquecimento para permitir a sua (re)avaliação e eficácia ao longo do processo de formação e de aprendizagem dos formandos.
6. Explicitar os critérios e procedimentos de avaliação (conforme legislação referida no Relatório do IGEC de 2016).
7. Definir a fórmula de apuramento da classificação final de FCT, bem como o peso relativo a atribuir às suas diferentes modalidades ou etapas de concretização, e incluir no respetivo regulamento (conforme legislação referida no Relatório do IGEC de 2016).

#### **Monitorização e Avaliação dos Resultados e Capacidades de Melhoria da Escola**

1. Definir indicadores que garantam a qualidade das aprendizagens e da formação profissional.
2. Instituir mecanismos de monitorização dos processos e dos resultados escolares dos formandos adequados aos cursos profissionais.
3. Analisar os resultados escolares de modo a identificar:
  - As componentes curriculares por curso, onde se verificou sucesso ou insucesso e ponderar as razões explicativas;
  - As variáveis que contribuíram para o sucesso obtido pelos formandos que concluíram o curso em três anos;
  - As razões que explicam a percentagem de formandos que não concluíram o curso em três anos;
  - Os fatores explicativos das desistências/abandono escolar;
  - A aceitação externa do nível de formação prestado e a satisfação das necessidades formativas do tecido económico e social e a articulação com as empresas locais no sentido de proporcionar a inserção no mercado de trabalho dos formandos que concluíram os cursos, tomando como referência as taxas de empregabilidade na área de educação e formação.
4. Desenvolver um processo de autoavaliação sistemático e coerente de modo a que sejam construídos planos de ação que visem a melhoria da organização e do funcionamento dos cursos profissionais.

#### **IGEC - Relatório de Intervenção – II**

#### **Acompanhamento das Recomendações/Sugestões de Melhoria 2017**

1. Incluir no Regulamento Interno o funcionamento e a periodicidade das reuniões das equipas pedagógicas, os mecanismos de promoção do cumprimento dos planos de formação e de reposição das

cofinanciado por:



**EPFMCB**

Escola  
Profissional  
de Fermil  
Molares, Celorico de Basto



ESCOLA CERTIFICADA COM O SELO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

horas de formação, da calendarização, da conceção e desenvolvimento da PAP, da avaliação dos formandos e a fórmula de apuramento da classificação final para além da avaliação da FCT no RI (conforme legislação referida no Relatório de Intervenção II do IGEC de 2017).

2. Formalizar os critérios para a distribuição dos formandos pelas entidades de acolhimento que asseguram a FCT (conforme legislação referida no Relatório de Intervenção II do IGEC de 2017).

3. Garantir que todos os planos de trabalho individuais da FCT integrem os objetivos, os conteúdos, a programação, o período, o horário e local da realização das atividades, as formas de monitorização e acompanhamento com a identificação dos responsáveis, bem como os direitos e deveres dos diversos intervenientes da Escola e da entidade onde se realiza a FCT (conforme legislação referida no Relatório de Intervenção II do IGEC de 2017).

4. Definir critérios de substituição do serviço docente (conforme legislação referida no Relatório de Intervenção II do IGEC de 2017).

5. Zelar para que as estruturas de coordenação educativa e os diretores de curso assegurem a articulação entre as diferentes disciplinas e componentes de formação, em tempos de trabalho comum com as respetivas equipas educativas, em conformidade com as competências que lhe estão cometidas (conforme legislação referida no Relatório de Intervenção II do IGEC de 2017).

6. Considerar em todos os planos de trabalho individual da FCT a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades no âmbito da saúde e segurança no trabalho (conforme legislação referida no Relatório de Intervenção II do IGEC de 2017).

7. Formalizar a autoavaliação do formando nas diferentes fases do projeto PAP (conforme legislação referida no Relatório de Intervenção II do IGEC de 2017).

8. Explicitar os critérios e os procedimentos de avaliação de acordo com o definido nos artigos 10º e 12º, da Portaria nº74-A/2013, de 15 de fevereiro, e respetivas alterações.

8. Definir a fórmula de apuramento da classificação final da FCT, bem como o peso relativo a atribuir às suas diferentes modalidades ou etapas de concretização, e incluir no respetivo regulamento, de acordo com o definido no nº2, do artigo 5º, da Portaria nº74-A/2013, de 15 de fevereiro, e respetivas alterações.

9. Conceber mecanismos de monitorização dos processos e dos resultados escolares dos formandos adequados aos cursos profissionais proporcionando, neste âmbito, o desenvolvimento de práticas de autoavaliação do Agrupamento que visem a melhoria do seu desempenho, nos termos do artigo 14º, da Portaria nº74-A/2013, de 15 de fevereiro, e respetivas alterações.

Financiada por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



**CAF Educação – Modelo Integrado****CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

10. Criar um processo de autoavaliação sistemático e sistematizado que permita avaliar o grau de concretização do projeto educativo, o desempenho dos órgãos da Direção, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa, entre outros, conforme preceitua o artigo 6º, da Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro.

**Com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da ação educativa, o Relatório do IGEC de 2017 indicou, ainda, os seguintes aspetos a aperfeiçoar:**

1. Definição dos objetivos, das metas e das estratégias no projeto educativo, bem como os modos específicos de organização e gestão curricular dos cursos profissionais;
2. Promoção da frequência de ações de formação contínua no âmbito do Ensino profissional e analisar o impacto dessa formação na melhoria das práticas pedagógicas/educativas;
3. Construção do planeamento pedagógico que garanta a modularização do currículo e que tenha em consideração as saídas profissionais dos respetivos cursos, evidencie o contributo de cada uma e de todas as disciplinas do plano curricular para atingir as capacidades, atitudes e comportamentos que se pretende que cada formando atinja no final do seu percurso e as atividades transdisciplinares que substanciam a vivência de um projeto de desenvolvimento do currículo adequado ao seu contexto e integrado no projeto educativo;
4. Desenvolvimento de mecanismos de monitorização dos processos e dos resultados escolares dos formandos adequados aos cursos profissionais.

No que se refere às recomendações/sugestões de melhoria presentes nestes relatórios de avaliação externa, o Grupo Coordenador de Autoavaliação/Equipa EQAVET procedeu à sua análise e constatou que a maioria das recomendações foram já atendidas e as melhorias efetuadas. Para o efeito a equipa preparou um documento (Anexo I deste Relatório), que lista todas as recomendações feitas por equipas inspetivas, auditores e relatórios de autoavaliação anteriores, no qual estão as sugestões feitas, menção à sua execução/não, execução, evidências de execução ou Plano de Melhoria a implementar. O objetivo deste documento é o de facilitar a supervisão da implementação das melhorias sugeridas para, mais atempadamente, se proporem medidas de remediação para evitar desvios e, assim, impulsionar positivamente a Melhoria da Qualidade em todas as vertentes do processo educativo.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu





**CAF Educação – Modelo Integrado**

**CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

Em relação ao ciclo de formação 2018/2021, os dados relativos ao abandono escolar estão exarados no quadro seguinte, **Quadro n.º 3**:

Abandono escolar Ciclo 2018/2021				
	TPAP	TAS	TRE	TGEQ
N.º alunos inscritos início ciclo	15	18	22	6
N.º de alunos inscritos final de ciclo	10	16	20	6
N.º de alunos que abandonaram a formação	5	2	2	0
Taxa de abandono por curso	33,3%	11,1%	9,1%	0,0%
Taxa de abandono global	14,8%			

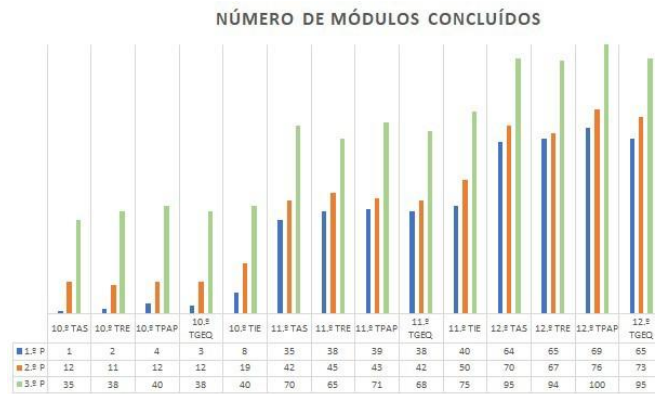
**Quadro n.º 3: Abandono escolar ciclo 2018/2021**

Apesar da taxa de abandono ser de, aproximadamente, **15%** verifica-se uma redução em relação aos ciclos anteriores (2015/2018, 2016/2019, 2017/2020) que tinham sido de, aproximadamente, 21%, 23% e 17% respetivamente.

No entanto, o Grupo Coordenador da Autoavaliação irá continuar a monitorizar esta taxa e assegurar-se de que vai decrescendo de um ciclo para o outro. Para isso, irá trabalhar junto dos Diretores de Turma e da Direção, sempre que uma situação de abandono surja e utilizar todas as estratégias possíveis para reduzir essa taxa.

**Módulos Concluídos /Taxa de Sucesso Modular por Turma**

Relativamente ao 3.º período, fez-se o levantamento do número de alunos inscritos na turma no final do período, o número de módulos concluídos às diferentes disciplinas e consequentemente a taxa de sucesso, por turma.



**Gráfico n.º 1: Número de módulos concluídos**

Da análise do **Gráfico n.º 1**, constata-se que:

- o **número de módulos concluídos**, até ao final do 3.º período, situa-se entre 35 e 40 no 10.º ano; entre 65 e 75 no 11.º ano e entre 94 e 100 no 12.º ano.
- O número total de módulos concluídos, até ao final do 3.º período, foi de 924 módulos.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

Ano	Turma	Nº alunos 1.º P	Nº alunos 2.º P	Nº alunos 3.º P	Módulos		
					% Sucesso 1.º P	% Sucesso 2.º P	% Sucesso 3.º P
10.º ano	TAS	13	13	13	92,3%	96,2%	99,6%
	TRE	10	11	11	95,0%	95,9%	97,8%
	TPAP	21	20	20	83,3%	86,3%	92,4%
	TGEQ	7	6	6	90,5%	95,8%	96,9%
	TIE	8	8	8	87,5%	97,4%	99,4%
<b>TOTAL 10.º ano</b>		<b>59</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>89,72%</b>	<b>94,29%</b>	<b>97,22%</b>
11.º ano	TAS	25	25	25	97,8%	98,8%	98,3%
	TRE	10	11	10	96,1%	94,5%	97,8%
	TPAP	14	14	11	86,8%	86,2%	99,2%
	TGEQ	7	7	7	97,4%	97,3%	98,9%
	TIE	10	10	10	91,3%	95,4%	98,3%
<b>TOTAL 11.º ano</b>		<b>66</b>	<b>67</b>	<b>63</b>	<b>94%</b>	<b>94,0%</b>	<b>98,1%</b>
12.º ano	TAS	16	16	16	100,0%	100,0%	100,0%
	TRE	20	20	20	100,0%	100,0%	100,0%
	TPAP	10	10	10	99,3%	99,1%	100,0%
	TGEQ	6	6	6	100,0%	100,0%	100,0%
	<b>TOTAL 12.º ano</b>		<b>52</b>	<b>52</b>	<b>52</b>	<b>99,82%</b>	<b>99,77%</b>

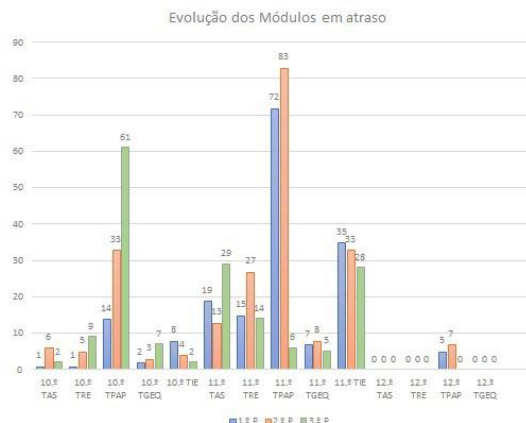
Quadro n.º 4: Taxa de sucesso

Da análise do **Quadro n.º 4** pode-se concluir que:

- No 3.º período, a percentagem **mínima** de sucesso dos alunos, na conclusão dos módulos curriculares, é de 92,4 % (10.º TPAP) e a **máxima** é de 100% (12.º TAS, 12.º TRE, 12.º TPAP e 12.º TGEQ).
- Do 2.º para o 3.º período, a taxa de sucesso aumentou na maioria das turmas. Verificou-se uma ligeira descida, apenas, no 11.º TAS. Não se alterou no 12.º TAS, 12.º TRE e 12.º TGEQ, que já era de 100% no 2.º período.

**Módulos em atraso**

O gráfico n.º 2 apresenta a Evolução dos Módulos em atraso, ao longo do ano letivo, por turma.



**Gráfico n.º 2: Número de módulos em atraso por turma**

Da análise do gráfico podemos concluir que, no 3.º período:

- o **número de módulos em atraso** varia entre 0 e 61. Há, no total, **163** módulos em atraso no final do 3.º período.
- Há 4 turmas sem qualquer módulo em atraso (12.º TAS, 12.º TRE, 12.º TPAP, 12.º TGEQ).
- A turma que apresenta o maior número de módulos em atraso é o 10.º TPAP, com 61 módulos em atraso. De realçar que, 44 dos 61 módulos em atraso, estão concentrados em 3 alunos, dos quais, 2 deles estão referenciados na certidão de ata da turma como estando em risco/perspetiva de abandono escolar.
- Todas as restantes turmas apresentam um número de módulos em atraso inferior a 30.

Do 2.º para o 3.º período, em metade das turmas, verificou-se um decréscimo do número de módulos em atraso.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

**CAF Educação – Modelo Integrado**
**CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

As turmas que se destacam deste gráfico são o 10.º TPAP pelo aumento considerável do número de módulos em atraso (passou de 33 para 61) e em sentido inverso o 11.º TPAP pela descida do número de módulos em atraso (passou de 83 para 6). Ressalva-se que, nesta última turma citada, essa descida deveu-se à anulação de matrícula dos 3 alunos que tinham mais módulos em atraso no 2.º período (69 dos 83).

No quadro seguinte (ver **Quadro nº 5**), consta a informação acerca do número de alunos com módulos em atraso e do número de módulos em atraso, por turma.

Ano	Turma	1.º Período						2.º Período						3.º Período								
		Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso					Nº Módulos em atraso	Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso					Nº Módulos em atraso	Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso					Nº Módulos em atraso			
		0	1	2/3	4/6	>7		Total	0	1	2/3	4/6		>7	Total	0	1	2/3		4/6	>7	Total
10º ano	TAS	12	1	0	0	0	1	11	1	0	1	0	2	6	11	2	0	0	0	2	2	
	TRE	9	1	0	0	0	1	9	0	2	0	0	2	5	8	1	1	1	0	3	9	
	TPAP	10	9	2	0	0	11	14	8	3	5	4	0	12	33	7	6	3	1	3	13	61
	TGEQ	5	2	0	0	0	2	2	4	1	1	0	0	2	3	1	3	2	0	0	5	7
	TIE	7	0	0	0	1	1	8	6	0	2	0	0	2	4	7	0	1	0	0	1	2
<b>TOTAL 10.º ano</b>		<b>43</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>51</b>	<b>34</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>81</b>
11º ano	TAS	18	4	0	3	0	7	19	21	1	1	2	0	4	13	16	2	4	2	1	9	29
	TRE	6	1	2	0	1	4	15	6	0	2	1	2	5	27	6	0	3	1	0	4	14
	TPAP	7	2	0	2	3	7	22	6	3	0	2	3	8	83	9	0	1	1	0	2	6
	TGEQ	5	1	0	1	0	2	7	5	1	0	0	1	2	8	4	2	1	0	0	3	5
	TIE	5	1	0	0	4	5	35	5	1	0	0	4	5	33	4	2	1	2	1	6	28
<b>TOTAL 11.º ano</b>		<b>41</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>25</b>	<b>148</b>	<b>43</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>24</b>	<b>164</b>	<b>39</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>82</b>
12º ano	TAS	16	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0	0	0	0
	TRE	20	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0
	TPAP	8	1	0	1	0	2	5	6	2	2	0	0	4	7	10	0	0	0	0	0	0
	TGEQ	5	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0
	TIE	5	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL 12.º ano</b>		<b>50</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>48</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Quadro n.º 5: Nº de alunos com módulos em atraso/Nº de módulos em atraso**

Analisando a informação do **Quadro n.º 5**, podemos concluir que, no **3.º período**:

a) no **10.º ano**, há 34 alunos sem módulos em atraso e 24 alunos com, pelo menos, 1 módulo em atraso.

b) no **11.º ano**, cerca de 62% dos alunos (39 alunos, num total de 63) não têm módulos em atraso, o que traduz uma descida de 2%, em relação ao 2.º período. O curso TAS, é o que apresenta mais módulos em atraso (29), seguido do de TIE (28).

c) no **12.º ano**, 100% dos alunos não têm módulos em atraso.

d) Dos **173** alunos que frequentam os vários Cursos do Secundário e nos **924** módulos concluídos, existem **125 alunos sem módulos em atraso**, o que corresponde a **72% dos alunos**.

Procede-se, agora, à explicitação mais pormenorizada dos resultados relativos a cada turma, assinalando os alunos que têm módulos em atraso:

• **10.º ano – Técnico Auxiliar de Saúde**

Há 2 alunos com módulos em atraso, a saber: Tatiana Cerqueira e Carolina Morais com 1 módulo em atraso.

Verifica-se um total de 2 módulos em atraso.

• **10.º ano – Técnico de Restauração – Variante Cozinha e Pastelaria**

Há 2 alunos com módulos em atraso, a saber: Pedro Castro com 1 módulo em atraso; Diogo Pereira com 2 módulos em atraso e Nelson Costa com 6 módulos em atraso.

Cofinanciado por:

**CAF Educação – Modelo Integrado**
**CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

Verifica-se, por isso, um total de 9 módulos em atraso.

- **10.º ano – Técnico de Produção Agropecuária**

Há 13 alunos com módulos em atraso, a saber: Ana Francisca Esteves, Fábio Pereira, José Vieira, Diana Ribeiro, Mariana Mota e Rafael Souto com 1 módulo em atraso; Rui Alves, Cristiano Varejão e Diogo Pires com 2 módulos em atraso; José Barbosa com 5 módulos em atraso; Rafael Silva com 10 módulos em atraso; Rafael Branco com 16 módulos em atraso e Jorge Oliveira com 18 módulos em atraso.

Verifica-se um total de 61 módulos em atraso.

- **10.º ano – Técnico de Gestão Equina**

Há 5 alunos com módulos em atraso, a saber: Juliana Marques, Luís Faria e Rafael Miranda com 1 módulo em atraso; Pedro Fernandes e Rafael Fernandes com 2 módulos em atraso.

Verifica-se um total de 7 módulos em atraso.

- **10.º ano – Técnico de Instalações Elétricas**

Há 1 aluno com módulos em atraso, a saber: Luís Meireles com 2 módulos em atraso.

Verifica-se um total de 2 módulos em atraso.

- **11.º ano - Técnico Auxiliar de Saúde**

Há 9 alunos com módulos em atraso, a saber: Inês Lopes e Juliana Magalhães com 1 módulo em atraso; Anthony Lourenço, Leonor Lopes e Patrícia Lopes com 2 módulos em atraso; Hilário Lopes com 3 módulos em atraso; Márcio Pinto com 4 módulos em atraso; Bruna Alves com 6 módulos em atraso e Catarina Meireles com 8 módulos em atraso.

Verifica-se um total de 29 módulos em atraso.

- **11.º ano - Técnico de Restauração – variante Cozinha e Pastelaria**

Há 4 alunos com módulos em atraso, a saber: Rui Teixeira com 2 módulos em atraso; Ana Teixeira e Jéssica Santos com 3 módulos em atraso; Márcia Pinheiro com 6 módulos em atraso.

Verifica-se um total de 14 módulos em atraso.

- **11.º ano - Técnico de Produção Agropecuária**

Há 2 alunos com módulos em atraso, a saber: Henrique Castro com 2 módulos em atraso; Francisco Carvalho com 4 módulos em atraso

Verifica-se um total de 6 módulos em atraso.

- **11.º ano - Técnico de Gestão Equina**

Há 3 alunos com módulos em atraso, a saber: Américo Sanches e Ana Madanços com 1 módulo em atraso; Joana Teixeira com 3 módulos em atraso. Verifica-se um total de 5 módulos em atraso.

- **11.º ano - Técnico de Instalações Elétricas**

Cofinanciado por:



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

Há 6 alunos com módulos em atraso, a saber: David Alves e Tiago Leite com 1 módulo em atraso; Gonçalo Costa com 3 módulos em atraso; Carlos Leite e Tiago Sarmento com 4 módulos em atraso e João Cunha com 15 módulos em atraso.

Verifica-se um total de 28 módulos em atraso.

- **12.º - Técnico Auxiliar de Saúde** Não há módulos em atraso.
- **12.º ano - Técnico de Restauração – variante Cozinha e Pastelaria**

Não há módulos em atraso.

- **12.º ano - Técnico de Produção Agropecuária** Não há módulos em atraso.
- **12.º ano - Técnico de Gestão Equina** Não há módulos em atraso.

**Taxa de Transição**

Segundo o Regulamento Interno, serve o presente relatório para monitorizar a taxa de transição. Para isso, tem de se analisar o número de alunos que apresentam, no máximo, 3 módulos por regularizar em cada turma, no momento em que transitam para o ano escolar seguinte. Assim, no **Quadro n.º 6**, encontra-se o número de alunos com módulos em atraso e a respetiva taxa de transição por turma.

**Quadro n.º 6: Nº de alunos com módulos em atraso/Taxa de transição**

Ano	Turma	3.º Período						Nº Módulos em atraso	Taxa de transição
		Nº de alunos com módulos/UFCD em atraso					Total		
		0	1	2/3	4/6	>7			
10º ano	TAS	11	2	0	0	0	2	2	100%
	TRE	8	1	1	1	0	3	9	91%
	TPAP	7	6	3	1	3	13	61	80%
	TGEQ	1	3	2	0	0	5	7	100%
	TIE	7	0	1	0	0	1	2	100%
<b>TOTAL 10.º ano</b>		<b>34</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>24</b>	<b>81</b>	<b>91%</b>
11º ano	TAS	16	2	4	2	1	9	29	88%
	TRE	6	0	3	1	0	4	14	90%
	TPAP	9	0	1	1	0	2	6	91%
	TGEQ	4	2	1	0	0	3	5	100%
	TIE	4	2	1	2	1	6	28	70%
<b>TOTAL 11.º ano</b>		<b>39</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>82</b>	<b>87%</b>
9º ano	CEF	8	0	0	0	0	0	0	100%
<b>TOTAL CEF</b>		<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>100%</b>

Da análise do quadro verifica-se que:

- No caso do **10.º ano**, a turma 10.º TPAP é a que apresenta a taxa de transição mais baixa (80%). Existem 4 alunos, num total de 20, que apresentam mais de 3 módulos em atraso no final do ano letivo, sendo que, 3 deles apresentam mais de 7 módulos em atraso. Na turma de TRE existe 1 aluno, num total de 11, que apresenta mais de 3 módulos em atraso. Nas restantes turmas a taxa de transição é de 100%, dado que não há alunos com mais de 3 módulos em atraso.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

**CAF Educação – Modelo Integrado**
**CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021**

- No caso do **11.º ano**, somente a turma de TGEQ é que não apresenta alunos com mais de 3 módulos em atraso, pelo que a taxa de transição é de 100%. A turma com taxa de transição mais baixa (70%) é a de TIE, em que, 3 dos 10 alunos da turma apresentam mais de 3 módulos em atraso, sendo que, 1 deles apresenta mais de 7 módulos em atraso. Na turma de TAS, também existem, 3 alunos com mais de 3 módulos em atraso, sendo que 1 deles tem mais de 7 módulos em atraso. Nas restantes turmas só existe 1 aluno, em cada turma, com mais de 3 módulos em atraso, pelo que, a taxa de transição ronda os 90%.
- No caso do **9.º CEF**, a taxa de transição é de 100%.

Todas as justificações relativas aos alunos que apresentam módulos em atraso constam nas respectivas certidões de ata de final do período. De uma forma geral as razões apresentadas pelos docentes para estes casos prendem-se com o excesso de faltas; não comparência ao exame de recuperação e falta de empenho na realização das tarefas solicitadas, quer presencialmente, quer via TEAMS. Foram, também, elencadas estratégias de recuperação, tais como: existência de aulas de apoio para recuperação dos módulos em atraso e aumento do número de momentos na avaliação formativa, valorizando, por exemplo, a avaliação oral, entre outras, que constam no final deste relatório.

**Módulos em atraso por disciplina**

De seguida é apresentado no **Quadro n.º 7** uma análise do número de módulos em atraso por disciplina, no final do 3º período.

Componente	Disciplinas	1.º Período	2.º Período	3.º Período
Sociocultural	Português	29	22	44
	Língua Estrangeira	10	7	10
	Área de Integração	6	11	11
	TIC	10	10	2
	Educação Física	7	15	6
Científica	Matemática	22	24	25
	Física e Química	28	50	13
	Química	1	3	2
	Biologia	20	23	15
	Economia	0	2	0
Técnica	Psicologia	0	3	0
	TAS	3	2	2
	TPAP	21	26	19
	TGEQ	5	5	2
	TIE	10	5	8
	TRE	4	14	4

**Quadro n.º 7: Nº de módulos em atraso por disciplina/Componente**

Da análise do **Quadro n.º 7** constata-se que:

- No 3.º período, as disciplinas que apresentam um maior número de módulos em atraso são **Português (44)** e **Matemática (25)**.
- Do 2.º para o 3.º período verificou-se, de um modo geral, decréscimo do número de módulos em atraso, no entanto, a descida mais significativa foi a FQ.

Cofinanciado por:



CAF Educação – Modelo Integrado

CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

**Recuperação dos módulos em atraso**

**Quadro n.º 8: Recuperações 3º Período**

Recuperações 3º Período	
A recuperar	220
Recuperados	173
% Recuperação	79%

**Quadro n.º 9: Recuperações 3º Período nas diferentes Componentes**

Componente Sociocultural				Componente Científica				Componente Técnica				
3º Período				3º Período				3º Período				
Disciplinas	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	Disciplinas	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	Curso/ Disciplinas	A recuperar	Recuperados	% Recuperação	
Português	22	6	27%	Matemática	26	21	81%	TPAP	PA	7	6	86%
L. Estrang.	7	5	71%	Química	3	1	33%		MA	8	8	100%
AI	11	7	64%	F.Q.	50	50	100%		EGA	10	6	60%
TIC	10	8	80%	Biologia	23	18	78%	Transf.	1	1	100%	
EF	15	13	87%	Economia	2	2	100%	TGEQ	HS	2	2	100%
Total	65	39	60%	Psicologia	3	3	100%	Equitação	1	1	100%	
				Total	107	95	89%	GEEH	2	2	100%	
								TRE	SCP	11	5	45%
								TA	2	2	100%	
								GC	1	1	100%	
								TAS	Saúde	1	1	100%
								HSCG	1	1	100%	
								TIE	EE	2	0	0%
								TA	1	1	100%	
								PO	2	2	100%	
								Total	52	39	75%	

Da análise dos quadros n.º 8 e 9, é possível tirar as seguintes conclusões:

- Dos **220** módulos a recuperar, **173** foram recuperados, o que traduz numa taxa de **79%**. Foi evidente a preocupação em efetuar a recuperação dos módulos em atraso durante este período.
- A Componente Científica foi a que registou uma maior taxa de recuperação (89%), seguida da Componente Técnica (75%) e da Sociocultural (60%).

**Taxa de Conclusão**

Relativamente à Taxa de Conclusão, o **Quadro n.º 10** sintetiza toda a informação relativa aos anos terminais.

**Quadro n.º 10: Taxa de Conclusão**

	1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	TPAP	TAS	TRE	TGEQ	TPAP	TAS	TRE	TGEQ	TPAP	TAS	TRE	TGEQ
Nº Alunos inscritos início formação	15	18	22	6	15	18	22	6	15	18	22	6
Nº de alunos inscritos (2020/2021)	10	16	20	6	10	16	20	6	10	16	20	6
Nº de alunos sem módulos em atraso	8	16	20	6	6	16	20	6	10	16	20	6
TAXA DE CONCLUSÃO (considerando nº de alunos no início formação)	53,3%	88,9%	90,9%	100,0%	40,0%	88,9%	90,9%	100,0%	66,7%	88,9%	90,9%	100,0%
TAXA GLOBAL DE CONCLUSÃO (considerando o nº de alunos inscritos início formação)	82%				79%				85%			
TAXA DE CONCLUSÃO (considerando o nº de alunos inscritos 1º P (2020/2021))	80,0%	100,0%	100,0%	100,0%	60,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
TAXA GLOBAL DE CONCLUSÃO (considerando o nº de alunos inscritos 1º P (2020/2021))	96%				92%				100%			

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

Da análise dos dados constante neste quadro podemos concluir que:

- A taxa de conclusão aumentou ao longo do ano letivo. Essa subida prendeu-se com o facto de na turma do TPAP, o número de alunos sem módulos em atraso foi aumentando de período em período. Nas restantes turmas a taxa manteve-se igual porque todos os alunos tinham os módulos concluídos com sucesso no final de cada período.
- **Todos** os alunos concluíram no final do ano letivo vigente.
- Se considerarmos o total de alunos que foram inscritos no início do ciclo (2018), a **taxa de conclusão é de 85%**, atingindo assim o valor definido no Plano de Ação do EQAVET para este ciclo.
- Se considerarmos, os alunos que se encontravam inscritos no 1.º Período deste ano letivo (2020/2021) e não os que ingressaram no curso em setembro de 2018, essa taxa sobe para os 100%.

#### **Definição e implementação de medidas de combate ao insucesso executáveis e adequadas às reais dificuldades dos alunos.**

Feita a análise das certidões de ata do final do 3º período, foram referidas as seguintes estratégias para a melhoria da qualidade, com o objetivo de evitar e recuperar módulos em atraso e ainda impedir o abandono de alunos inscritos:

- Incentivar e valorizar os hábitos de trabalho / os métodos de trabalho / a organização;
- Diversificar atividades e metodologias e sempre que possível, propor atividades de cariz mais prático ou teórico-prático;
- Recorrer a sínteses, esquemas, resumos seguidos de exercícios práticos para facilitar a aprendizagem;
- Reforçar o cumprimento das normas e regras de conduta no âmbito de cada disciplina;
- Valorizar o espírito de iniciativa, criatividade e participação;
- Reforçar o papel ativo do aluno na construção do conhecimento, desenvolvimento de competências e resolução de problemas;
- Valorizar a organização do caderno diário do aluno e a realização de todas as tarefas que são pedidas;
- Maior responsabilização/envolvimento dos alunos e dos seus Encarregados de Educação;
- Aumentar a autoestima e a confiança dos alunos;
- Desenvolver a autonomia dos alunos;

Cofinanciado por:



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

- Propor aulas de Apoio / Tutoria para os alunos com mais dificuldades;
- No caso do curso de TPAP, reforçar a medida do “apadrinhamento” de alunos;
- Incentivar a participação dos alunos no Gabinete de Apoio;
- Programa de mentoria;
- Valorizar os pequenos progressos dos alunos e a sua vontade de ultrapassar as dificuldades;
- Apoiar os alunos nas tarefas dentro e fora da sala de aula;
- Apoiar os alunos na elaboração da PAP e na recuperação de módulos;
- Responsabilizar os alunos no sentido de os consciencializar para a necessidade de evitarem ausentar-se da escola, exceto por motivo de força maior;
- Dinamizar os trabalhos transdisciplinares e articulados entre as disciplinas das diferentes componentes do curso;
- Estabelecer uma linha de atuação comum dos professores do Conselho de Turma;
- Mostrar aos alunos que os professores estão disponíveis para os ajudar no seu processo de ensino e aprendizagem, mas que têm de querer e de esforçar-se para terem esse apoio.

## Parte III – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

### 9. Conclusões relativas ao processo

Com a participação neste processo de autoavaliação, que continua por base a implementação do modelo integrado CAF, RAE e EQAVET, apesar das adaptações feitas a este modelo tendo em conta a realidade desta escola, e com a mais valia da colaboração possível entre as escolas que pertencem à rede colaborativa, a EPFMCB visa continuar a trilhar um caminho que leve à excelência. Para o Grupo Coordenador de Autoavaliação/Equipa EQAVET este processo continua a representar uma oportunidade para refletir sobre o funcionamento da escola e para a descoberta de estratégias que visem colmatar e/ou corrigir possíveis desvios às metas. Assim, identificam-se, em seguida, os principais indicadores, os fatores críticos de sucesso, os constrangimentos, a aprendizagem efetuada durante a autoavaliação e, por último, as recomendações que se configuram como as mais pertinentes.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

### 9.1 Principais indicadores

No decorrer da elaboração deste Relatório de Autoavaliação, baseado no modelo integrado CAF, RAE, EQAVET, os meios de autoavaliação usados para levar a cabo este processo permitiram concluir que, no geral, a perceção da comunidade escolar sobre o desempenho da escola é muito boa. Ressalva-se, porém, que no que se refere ao Modelo Integrado em que se baseia este relatório (CAF-ERA-EQAVET), continuamos, este ano letivo, sem conseguir cumprir todos os passos na sua totalidade, tendo este sido adaptado à realidade da escola e à disponibilidade dos meios possíveis.

Em relação ao envolvimento conseguido, nomeadamente no que diz respeito aos inquéritos, tal como foi referido anteriormente, estes foram aplicados em períodos adequados, tendo em conta as restrições impostas pela situação sanitária. Mesmo assim, não houve grandes desvios no que se refere ao prazo de aplicação dos mesmos, sendo tudo mais atempado do que no ano anterior.

Devido ao segundo confinamento não foi possível, ainda, agir para conseguir uma maior participação dos Empregadores de ex-alunos, sendo esse o ponto mais desfavorável. Assim, o Grupo Coordenador de Autoavaliação/Equipa EQAVET baseou as suas conclusões nos Inquéritos de Satisfação que conseguiu aplicar aos diversos parceiros, internos e externos, atempadamente, pelo que as suas conclusões se podem consultar pelos relatórios relativos a esses Questionários, que seguem em anexo: Alunos, Encarregados de Educação, Parceiros FCT, Pessoal Docente e Não Docente. Refira-se também que este Grupo se continua a basear, também, na consulta que faz à comunidade educativa, formal e informalmente, nomeadamente em sede de Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma, Reuniões de Departamentos Curriculares, entre outros. Só assim foi possível implementar algumas estratégias, imediatamente, para que não se registasse grandes desvios às metas.

### 9.2. Fatores críticos de sucesso

O empenho e a dinâmica de todos os elementos que integram este Grupo/Equipa, em primeiro lugar são a chave do sucesso deste Grupo Coordenador de Autoavaliação/Equipa EQAVET. Para o nosso trabalho foi, de igual forma, decisiva a cultura de autoavaliação que se implantou na escola e a experiência e informação obtida através dos intervenientes nos processos de autoavaliação implementados em anos anteriores; o apoio prestado pelos elementos da Direção, pelo Chefe de Serviços Administrativos; a cooperação existente entre as escolas da Rede Colaborativa, permitiu continuar a partilhar práticas, ideias, dúvidas e angústias; a colaboração e o envolvimento de todo o

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

pessoal docente e não docente, de todos os parceiros internos e externos em geral foram fatores decisivos para o sucesso desta equipa.

### 9.3. Constrangimentos

A implementação do processo de autoavaliação continuou a ser severamente afetado por fatores como:

- o pouco tempo disponível para trabalhar individualmente e em equipa durante períodos de intenso trabalho escolar;
- a situação sanitária e o confinamento imposto, que impediu de colocar em marcha estratégias que seriam fulcrais para resolver alguns aspetos menos positivos, de que é exemplo a dificuldade em contactar com os empregadores de ex-alunos;
- um cronograma difícil de cumprir pelo número elevado de tarefas a executar num curto espaço de tempo;
- a complexidade do Modelo integrado CAF RAE EQAVET e a dificuldade de interpretar alguns indicadores e de compreender a sua aplicabilidade à escola, fazendo com que, mais uma vez, não tenham sido trabalhados alguns dos sub indicadores, pelo menos, da forma que aí é indicado ;
- a dificuldade de trabalhar em simultâneo a CAF, o Referencial da Avaliação Externa e o EQAVET;
- dificuldades em contactar alguns parceiros, como é o caso dos encarregados de educação;
- dificuldades contínuas em contactar alguns alunos que terminaram o curso por forma a consultar e recolher dados sobre a sua situação de empregabilidade;

### 9.4. Aprendizagem efetuada durante a autoavaliação

Com esta forma de efetuar a autoavaliação da escola foi possível clarificar a nossa perceção sobre os procedimentos implementados na escola, reconhecendo mais pontos fortes e identificando áreas onde é possível implementar melhorias, atendendo às novas situações que vão surgindo, ano a ano, numa lógica de evolução contínua na procura da qualidade. Foi mais fácil perceber as reais expectativas e a satisfação das partes interessadas, o que possibilitará, mais uma vez, construir um certo número de Planos de Melhoria mais adequados à realidade da escola e que seja executável atendendo à realidade da vivência da escola.

Cofinanciado por:

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

Permitiu, ainda, difundir a consciência em todos os participantes de que é fundamental envolver continuamente todas as partes interessadas e em todos os momentos possíveis. Notou-se a interiorização da necessidade deste processo de autoavaliação, contínuo e interminável, por parte de todos os docentes, dado o índice de colaboração registado com o Grupo de Autoavaliação Interna. Notou-se o envolvimento de cada um nos processos de melhoria da qualidade apontados.

## 10. Recomendações

O Grupo Coordenador de Autoavaliação/Equipa EQAVET faz as seguintes recomendações:

- que este processo (modelo integrado CAF, RAE e EQAVET) possa continuar a ser o ponto de partida na implementação da CAF, cujo diagnóstico servirá de base para o processo de autoavaliação de anos seguintes;
- que os elementos deste grupo possam dispor de mais tempo para serem capazes de colocar em prática, juntamente com a Direção, as estratégias planeadas para colmatar desvios possíveis;
- se continue a fazer registos dos procedimentos em execução e de arquivá-los adequadamente, de acordo com a forma de arquivo EQAVET, já previamente estipulada;
- que se reorganize anualmente a Base Documental, atualizando os modelos e incluindo Selos que tenham sido adquiridos pela escola;
- que se reorganize a base documental, de uma forma mais prática e clara, endereçando o nome das pastas e seus documentos, ao grupo de liderança intermédia, ou não, a que são destinados;
- que se continue a zelar pela conservação de informação de reuniões e contactos informais, de atividades e projetos, para melhor divulgação junto da comunidade;
- que se archive todos os reconhecimentos e apoios que se dão e que nos são dados;
- que aconteçam reuniões com os Stakeholders Internos, de acordo com as suas responsabilidades e interesses, por setores, no início do ano letivo, com o intuito de lhes dar a conhecer as suas funções (no caso de serem novos) ou de esclarecer dúvidas e, sobretudo, para lhes dar voz, ouvir as suas sugestões e permitir-lhes uma colaboração mais efetiva na elaboração de documentos de funcionamento dos seus setores;
- que seja concluído o Manual de Funções em construção na Escola. Para além das funções de cada interveniente nas estruturas de liderança intermédia, este manual deve conter informação

Cofinanciado por:



Fundo Social Europeu



## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

- sobre quem faz parte dos grupos de trabalho; a localização e estruturação da base documental que deve ser utilizada como suporte nas várias funções, entre outras informações que possam auxiliar na criação de evidências e na orientação de quem integre as nossas equipas de trabalho;
- que a Direção da Escola continue a lutar pelo cumprimento das sugestões, vertidas em Plano de Melhoria, provenientes dos vários momentos de avaliação que vem sendo realizados.

Este Grupo Coordenador de Autoavaliação interna / Equipa EQAVET apresenta, novamente, em anexo a este relatório (Anexo I), a todos os envolvidos neste processo, uma lista com as Sugestões de Melhoria propostas até ao momento, em ações inspetivas, auditorias e em ações consultivas e avaliativas anteriores, que pretende auxiliar o grupo coordenador de autoavaliação e a Direção a acompanhar o desenvolvimento da implementação das melhorias sugeridas. Neste documento, que já foi apresentado no relatório do ano anterior, destacam-se as melhorias conseguidas durante este ano letivo.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## CAF Educação – Modelo Integrado

### CAF, Referencial Da Avaliação Externa & EQAVET – Ano Letivo 2020/2021

#### Parte IV –ANEXOS

- Lista de Acompanhamento da Implementação das Ações/Sugestões de Melhoria feitas anteriormente;
- Planeamento do Processo de Autoavaliação: Cronograma do processo de autoavaliação e Plano de Comunicação;
- Relatório de Avaliação Externa anteriores, especialmente os de 2016 e 2017;
- Grelhas para verificação dos processos de recolha e análise de dados relativos aos Indicadores de Qualidade EQAVET;
- Relatórios de avaliação do grau de satisfação;
- Relatórios dos Questionários de Satisfação 2019/20
- Relatório de Execução do Plano de Melhoria da Biblioteca Escolar 2019/2020;
- Projeto Educativo atualizado;
- Regulamento Interno;
- Regulamento Interno do GAA;
- Documento Base;
- Plano de Ação;
- Relatório de Avaliação e Revisão – EQAVET;
- Relatório do Operador – EQAVET;
- Relatório da Auditoria EQAVET – Ciclo 14-17;
- Relatórios de Resultados por período;
- Planos de Melhoria a implementar;
- Registos das atividades do GCA/EQAVET;
- Regulamento do GCA/Equipa EQAVET;
- Caderneta de FCT;
- Regulamento da PAP;
- Outros modelos de instrumentos de recolha e análise da informação (Certidões de Ata de Conselhos de Turma; Relatórios do Coordenador de DT e do SPO, Ficha de registo de contactos com os Encarregados de Educação, Ficha Biográfica do Aluno etc);
- Lista com a localização de todos os documentos da Escola (Dossier EQAVET e Dossier da Direção; Dossier de Protocolos; Registo Biográfico da Secretaria, etc);
- Plano de Ensino á Distância;
- Outros.

#### O Grupo Coordenador de Autoavaliação

Ana Cláudia Barbosa  
Ana Júlia Ribeiro  
Ana Margarida Mota  
José Leite  
M<sup>a</sup> Adelaide Fernandes

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu